



ESTRATEGIAS DIDÁCTICAS DEL DOCENTE Y SATISFACCIÓN ACADÉMICA DEL ESTUDIANTE UNIVERSITARIO

Jubenal Mendoza Valenzuela | Esther Reyna Merino Ascue | Rosa Nélide Ascue Ruiz
Juan Solano Gutierrez | José Pardo Gómez | William Camilo Yauris Polo
Artemio Montesinos Palomino | Mercedes Evangelina López Almeida
John William Velasco Loayza

 **Atena**
Editora
Ano 2023





ESTRATEGIAS DIDÁCTICAS DEL DOCENTE Y SATISFACCIÓN ACADÉMICA DEL ESTUDIANTE UNIVERSITARIO

Jubenal Mendoza Valenzuela | Esther Reyna Merino Ascue | Rosa Nélide Ascue Ruiz
Juan Solano Gutierrez | José Pardo Gómez | William Camilo Yauris Polo
Artemio Montesinos Palomino | Mercedes Evangelina López Almeida
John William Velasco Loayza

Atena
Editora
Año 2023



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Nataly Evilin Gayde

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof^ª Dr^ª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof^ª Dr^ª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProf^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 aProf^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Estrategias didácticas del docente y satisfacción académica del estudiante universitario

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
E82	<p>Estrategias didácticas del docente y satisfacción académica del estudiante universitario / Jubenal Mendoza Valenzuela, Esther Reyna Merino Ascue, Rosa Nélide Ascue Ruiz, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Otros autores Juan Solano Gutierrez José Pardo Gómez William Camilo Yauris Polo Artemio Montesinos Palomino Mercedes Evangelina López Almeida John William Velasco Loayza</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acceso: World Wide Web Incluye bibliografía ISBN 978-65-258-1093-5 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.935232404</p> <p>1. Educación Superior. I. Valenzuela, Jubenal Mendoza. II. Ascue, Esther Reyna Merino. III. Ruiz, Rosa Nélide Ascue. IV. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 378</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil
 Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

RESUMEN	1
ABSTRACT	2
INTRODUCCIÓN	3
LA EDUCACIÓN Y LA DIDÁCTICA UNIVERSITARIA	4
LA EDUCACIÓN	5
LA DIDÁCTICA	5
La didáctica Magna	6
Teoría de Émile Durkheim	6
Teoría de John Dewey	7
La didáctica de Paulo Freiré	7
El constructivismo y la didáctica universal	8
La teoría de Vygotsky	9
La teoría de Jean Piaget.....	10
La teoría de David Ausubel	11
La teoría de Joseph Novak.....	12
ESTRATEGIAS DIDÁCTICAS	12
LA DIDÁCTICA UNIVERSITARIA	13
FASES Y/O DIMENSIONES DE LAS ESTRATEGIAS DIDÁCTICAS	15
Fase de planificación.....	15
Fase de ejecución	15
Fase de evaluación	16
TEORÍAS QUE FUNDAMENTAN LA SATISFACCIÓN	17
Teoría Bifactorial de Herzberg	17
La teoría de la motivación y las necesidades de Maslow	17
La teoría de las expectativas de Oliver	18
La satisfacción académica.....	18
Dimensiones de satisfacción académica.....	19

MÉTODOS APLICADOS EN LA INVESTIGACIÓN	20
TIPO DE INVESTIGACIÓN.....	20
NIVEL DE INVESTIGACIÓN	20
DISEÑO DE INVESTIGACIÓN	20
POBLACIÓN Y MUESTRA	21
TÉCNICAS DE LA INVESTIGACIÓN	22
INSTRUMENTOS DE LA INVESTIGACIÓN.....	22
VALIDEZ Y CONFIABILIDAD DEL INSTRUMENTO DE INVESTIGACIÓN	22
DISEÑO DE LA ESTRATEGIA PARA LA PRUEBA DE HIPÓTESIS	23
RESULTADOS.....	23
Descripción de los datos obtenidos	23
Variable 1: Estrategias didácticas	25
Dimensión: planificación de los docentes.....	26
Dimensión evaluación de los docentes.....	28
Variable 2: Satisfacción académica de los estudiantes.....	29
Dimensión: Conocimiento de los docentes	30
Dimensión: Planificación de los docentes	31
Dimensión: Metodología de los docentes	32
Dimensión: Investigación promovido por los docentes	34
Dimensión: Uso de tecnologías promovidas por los docentes	35
Dimensión: Relación docente y estudiante	36
Dimensión: Ética en la acción docente	37
Contrastación de la hipótesis de investigación	39
Contrastación de la hipótesis general.....	39
PRUEBA DE SIGNIFICANCIA DE LA HIPOTESIS GENERAL.....	40
Contrastación de las hipótesis específicas.....	41
PRUEBA DE SIGNIFICANCIA DE LA PRIMERA HIPÓTESIS ESPECÍFICA	42

PRUEBA DE SIGNIFICANCIA DE LA SEGUNDA HIPÓTESIS ESPECÍFICA	43
PRUEBA DE SIGNIFICANCIA DE LA TERCERA HIPÓTESIS ESPECÍFICA	45
DISCUSIÓN DE LOS RESULTADOS.	46
CONCLUSIONES	48
RECOMENDACIONES	49
REFERENCIAS	50
ANEXOS.....	53
Anexo 1	53
ANEXOS 2	54
ANEXOS 3	56
SOBRE OS AUTORES.....	61

RESUMEN

En el contexto educativo, las estrategias didácticas son entendidas como la habilidad que tiene el docente para enseñar, utilizando diversas estrategias que permiten no solo el logro de los aprendizajes; sino también, el gusto y la satisfacción del estudiante por el aprendizaje; por esa razón es importante profundizar permanentemente en el estudio de cuán contentos están los estudiantes frente a la actividad pedagógica del docente, dado que ese estado de ánimo del estudiante influirá en gran medida en el desarrollo de sus competencias y alcanzar el perfil profesional deseado. El propósito de este libro es mostrar los fundamentos teóricos de las estrategias didácticas que utiliza el docente durante el proceso de enseñanza - aprendizaje y la satisfacción de los estudiantes; los cuales son conceptos claves, para promover aprendizajes significativos en los estudiantes. Por otro lado, se presentan los resultados de la investigación sobre las estrategias didácticas y satisfacción académica de los estudiantes de la Escuela Profesional de Administración de Empresas (EPAE) de la Universidad Nacional José María Arguedas de Andahuaylas (UNAJMA).

PALABRAS CLAVE: estrategias didácticas, satisfacción académica, planificación, ejecución, evaluación.

ABSTRACT

In the educational context, didactic strategies are understood as the teacher's ability to teach, using various strategies that allow not only the achievement of learning; but also the taste and satisfaction of the student for learning; For this reason, it is important to permanently deepen the study of how happy students are with the teacher's pedagogical activity, since this state of mind of the student will greatly influence the development of their skills and achieve the desired professional profile. The purpose of this book is to show the theoretical foundations of the didactic strategies that the teacher uses during the teaching-learning process and the satisfaction of the students; which are key concepts, to promote significant learning in students. On the other hand, the results of the research on the didactic strategies and academic satisfaction of the students of the professional school of business administration (EPAE) of the José María Arguedas de Andahuaylas National University (UNAJMA) are presented.

KEYWORDS: didactic strategies, academic satisfaction, planning, execution, evaluation.

INTRODUCCIÓN

La tarea docente se desarrolla y evidencia en el proceso educativo, se acompaña de manera implícita con un conjunto de conocimientos pedagógicos y didácticos suficientes para planificar, ejecutar y evaluar la enseñanza - aprendizaje de los estudiantes.

Diversas investigaciones han demostraron que un factor importante, para promover una educación de calidad; en consecuencia, un desempeño profesional idóneo para facilitar la vida de los hombres en sociedad; es el docente provisto de habilidades pedagógicas, didácticas capaces de activar en los estudiantes el deseo, el ímpetu, la necesidad y la motivación para seguir aprendiendo.

A nivel del estado peruano las universidades públicas y privadas, facultados por la ley 30220, provistos de autonomía, en la actualidad implementan políticas de formación continua para los docentes conforme a sus necesidades de aprendizaje, en diversas temáticas; cuyo desarrollo de capacidades es permanente, debido a que, las formas de aprendizaje de los estudiantes está en permanente cambio por los avances vertiginosos de la tecnología de información y comunicación (TIC), así también la ciencia, que exige en los docentes asumir nuevas estrategias didácticas para satisfacer las necesidades de aprendizaje que requieren los estudiantes.

En la EPAE de la UNAJMA la mayor parte de la plana docente, está integrado por profesionales, que han realizado estudios de formación universitaria en administración de empresas; complementariamente cuentan con estudios de pedagogía, cuyo hecho indudablemente repercute; no solo en la efectividad de la tarea pedagógica que realizan los docentes; sino también, en el nivel de aprendizaje y satisfacción de los estudiantes.

Por consiguiente, este libro se desarrolla, con el propósito de determinar la relación que existe entre la aplicación de las estrategias didácticas y la satisfacción académica de los estudiantes. Para lo cual está estructurado en dos segmentos. En la primera parte, se aborda y explica el fundamento teórico de las estrategias didácticas del docente y la satisfacción de los estudiantes universitarios con la intención de dar un soporte claro y conciso de la importancia de estas variables para el logro del perfil profesional que está establecido en la escuela profesional.

En la segunda parte, se aborda el aspecto metodológico de la investigación, donde detalla el diseño, tipo y método de investigación, población, muestra, técnicas e instrumentos utilizados en la recopilación de datos y finalmente los resultados, las conclusiones y sugerencias.

LA EDUCACIÓN Y LA DIDÁCTICA UNIVERSITARIA

En las últimas décadas las universidades y docentes realizaron cambios en sus estrategias didácticas, desde un enfoque conductista a constructivista; considerando el estilo y ritmo de aprendizaje que tiene cada estudiante; pero también, teniendo en cuenta el cambio y desarrollo social, cultural y tecnológico de nuestras sociedades, todos estos cambios obedecen a los nuevos conocimientos que dan lugar a estructurar teorías científicas que permiten comprender la forma como el ser humano aprende.

Actualmente la humanidad ha experimentado cambios vertiginosos, ocurridos en el aspecto cultural, social, económico, político y especialmente tecnológico; como consecuencia de ello en el contexto educativo, existe una innovación permanente de las TIC que posibilitan innovar nuevas formas de enseñanza y aprendizaje; en tal sentido la actividad pedagógica del docente tiene que adecuarse a la demanda de aprendizaje estudiantil; así mismo, debe generarse una mayor comunicación entre los estudiantes, docentes. Estos hechos son de imperiosa necesidad cuando el contexto demanda como lo ocurrido en el contexto de la pandemia COVID 19, que nos ha impuesto la adopción de diversas tecnologías para seguir promoviendo el proceso de aprendizaje.

El docente, frente a estos cambios permanentes, cumpliendo con su responsabilidades pedagógicos - profesionales, debe seleccionar bajo un criterio riguroso las estrategias didácticas que le permitan cumplir de manera efectiva su rol de mediador, a partir de situaciones significativas para el estudiante.

Según el INEI (2019), en el Perú se matricularon 315327 estudiantes en las universidades públicas, se gradúan el 15.4%. Paralelamente la cantidad de matriculados en las universidades privadas (2018) alcanza a 612099 estudiantes y el 14.37 % se gradúan. La cantidad de jóvenes que abandonan sus estudios cada año, es por lo menos 40 y 50 mil; este hecho representa 100 millones de dólares de pérdida para los padres y madres de familia, adicionalmente trae como consecuencia frustración. La mayor cantidad de estudiantes (70%) que abandonan las universidades privadas y el 30% son de universidades públicas o estatales (Mori, 2012).

Para cumplir con las exigencias y demandas de los estudiantes las Instituciones Educativas que Forman Profesionales, es necesario que oferten servicios educativos de alta calidad para cumplir con las expectativas y promover la satisfacción de los estudiantes. Si esta condición de brindar una educación de calidad no se cumple, se genera insatisfacción por parte de los estudiantes, como consecuencia, abandonan sus estudios, estudian con desgano y su preparación académica disminuye lo que conlleva a reprobar los cursos y posteriormente repercute en su bajo nivel de formación profesional.

Para comprender sobre la didáctica universitaria se parte desde el concepto de la educación, considerando que la didáctica se desarrolla dentro de la práctica del sistema educativo.

LA EDUCACIÓN

Diversos son los conceptos planteados sobre la educación; sin embargo, para los propósitos del presente estudio, abordaremos conforme a la ley general de educación N° 28044 donde:

La educación como proceso se desarrolla en el transcurrir de toda la vida; la cual, favorece a la formación integral del ser humano, así como al desarrollo de todas sus potencialidades, a la creación de cultura, desarrollo de la familia y la comunidad mundial, latinoamericana y nacional. (MINEDU, 2003, p. 9)

Como idea complementaria, la educación se realiza de manera formal y sistemática, en instituciones que se dedican exclusivamente a la educación; pero también se realiza de manera informal, de la cual se encarga la familia y la sociedad en general, a través de sus instituciones.

La pedagogía como ciencia estudia la metodología, las técnicas, estrategias de enseñanza como parte de la actividad educativa; es así que está enfocada a la investigación, reflexión de las teorías educativas en función de ¿cómo aprenden los seres humanos? en consecuencia a ¿cómo se debe enseñar? Por otro lado, una disciplina de la pedagogía es la didáctica, que de manera concreta asume su función de buscar estrategias, técnicas y métodos, así como medios y materiales, para optimizar el logro de aprendizajes en los estudiantes.

LA DIDÁCTICA

La etimología de la palabra didáctica, según Carvajal (2009), proviene de la palabra griega didasticós, que significa “el que enseña”, el cual tiene relación con didasco (enseño), cuya categoría tiene estrecha relación con la pedagogía, que permite dar reglas en el campo de la enseñanza (¿cómo se debe enseñar?), por esta razón la didáctica se definió en un inicio como el “arte de enseñar”.

La didáctica, ha atravesado varios cambios, se ha utilizado en el contexto educativo (enseñanza – aprendizaje); el cual, se menciona por Daros (1987), (como se citó en Aco, 2016), donde se da a conocer que el concepto de didáctica se encuentra relacionada con la tarea de enseñanza desde las épocas de Homero bajo el término de “Didasco” (yo hago saber, yo enseño), el cual dio lugar a formar el sustantivo didáscalos (el que enseña, maestro, docente), también se formaron los adjetivos didáctico y didascálico (lo referido a

la enseñanza).

En este contexto donde la educación estaba establecida por el docente el que habla y por los estudiantes, quienes escuchan, además esas palabras constituían la verdad que nadie podía refutar ni contradecirlas, ya se mencionaba la palabra didáctica (Daros 1987), en este contexto la didáctica es entendida como el saber del docente, para promover la enseñanza en los estudiantes.

La definición de la didáctica ha atravesado diversos cambios en su concepción, sin dejar de ser mencionado en diferentes épocas, así tenemos:

La didáctica Magna

Juan Amos Comenio (como se citó en UNMSM, 2016) considerado como uno de los más grandes pedagogos hasta la actualidad, cuando escribe una de sus primeras e importantes obras: *Didáctica Magna* (1657), donde propone una revolución de la educación de aquel tiempo, esta propuesta surge después de someter en primer lugar, a un análisis acucioso al hombre, luego a la educación de ese momento y finalmente analizó los fines educativos, además la enseñanza de la su época se sometió a una crítica. Fundamenta su propuesta desde un enfoque cristiano aseverando que “el hombre es una criatura hecha a imagen y semejanza de Dios”: racional, disciplinable; por tanto, como tal debe ser formado y tratado. Desde esta época, Comenio concebía que la “humanidad” del hombre sería dado por educación y la disciplina. Amos Comenio, para lograr este propósito de humanización del hombre, sigue el camino buscando tres ideales: prudencia de actuar, sabiduría de entendimiento y piedad de corazón.

Para Comenio la Didáctica surge del orden establecido en la naturaleza: pensó a la naturaleza como el estoicismo y el cristianismo donde todos: cosas y animales deben su obediencia a las leyes provenientes de Dios. Esta idea dio lugar a entender lo que se debe enseñar (materias o contenidos) y el modo o forma (métodos de la didáctica).

Se debe enseñar naturalmente, lo que significa, enseñar conforme al orden manifestado en la dinámica de la misma naturaleza. “Enseñar es un arte, artificio o técnica; que debe seguir el orden natural” (Daros 1987, p.107), citado por Rodríguez (1991). De todo lo señalado, resalta más su frase: “No hay que guiar con voces, cárcel o azotes a la criatura racional, sino con la razón” (Mora, 1997, p. 6), analizando las frases de Comenio no se trata de enseñar con castigo, sino con la razón, utilizando estrategias didácticas.

Teoría de Émile Durkheim

Para Durkheim (1976) (como se citó en Aco, 2016) desde una visión holística, la sociedad era concebida como una familia integrada por hijos y súbditos que tiene autoridades o padres. Es en este escenario, que la enseñanza debía promover las

costumbres heredado y practicado por mayores. La enseñanza entonces servía como medio de transmisión, conservación de dichas costumbres y el aprendizaje era concebido como sinónimo de absorción de las enseñanzas. En tal sentido la materia (contenidos) y el método para la enseñanza y aprendizaje no se fundamenta en la naturaleza individual, sino en la naturaleza social. De la educación se encargan las generaciones adultas quienes enseñan a los que, todavía no han alcanzado la madurez social; el objetivo era promover y desarrollar el aspecto físico, intelectual y moral en el niño; los cuales eran necesarios para que el hombre se desenvuelva en: la sociedad política y el ambiente particular donde habita y está destinado. Durkheim, enfatiza la importancia que cumple la familia en la labor de enseñanza a las nuevas generaciones, con prioridad dejando el legado de la cultura.

Teoría de John Dewey

Según Daros (1987), para John Dewey el ideal de toda sociedad humana, es una sociedad democrática. Es esta sociedad democrática la que ofrece el contenido, para promover las enseñanzas y el método científico (como requisito este método de discusión debe ser democrática y crítica), que es considerado como el mejor método para realizar la didáctica.

La sociedad es considerada con un rol protagónico frente a la educación, antes que las personas como individuos; se resalta a la sociedad democrática que valora, permite y promueve: la educación de individuos libres; además concilia a la persona como individuo con su sociedad. Para Dewey existen muchas clases de sociedades, una de ellas es la sociedad indeseable que pone barreras o dificultades externas e internas a la libre comunicación e intercambio de experiencias.

Dewey indica que, Una sociedad es denominada democrática, cuando promueve, facilita la participación de todos sus miembros, favoreciendo con sus bienes, en iguales condiciones, además asegura de manera flexible la reestructuración o cambio de sus instituciones, a través de diversas formas de interrelación dentro del contexto de vida asociada.

Dewey toma como fundamento de didáctica a la democracia, donde las personas organizados en grupo discuten y analizan democráticamente las teorías diversas para luego ser aplicadas en la sociedad, generando el derecho a opinar, participar; en este contexto la didáctica es elegida libremente conforme a la naturaleza del tema.

La didáctica de Paulo Freiré

Paulo Freiré (como se citó en Iovanovich, 2003), fundamenta la concepción sobre la educación y la didáctica tomando como base la sociedad; la cual, era observada desde el enfoque de la dialéctica marxista; por ello afirma que la sociedad se encuentra en

permanente cambio (dialéctica). Los contenidos de la enseñanza y el aprendizaje se basan en las situaciones dialécticas donde existen opresores y oprimidos en una sociedad de clases. En este contexto el diálogo constituye un medio a través del cual permite avanzar en la comprensión, así como en la transformación de ese contexto social. En tal sentido una sociedad no es aceptada tal como es como para promover un modelo educativo; por el contrario, es necesario someterla a un juicio analítico y crítico, teniendo en cuenta con claridad los conceptos de desigualdad, injusticia y clases sociales evidentes en toda sociedad.

En todo contexto social, a una autentica educación liberadora promueve la «concientización» desde la organización e iniciativa de las clases dominadas teniendo como objetivo una transformación de las estructuras de la clase opresora. Como consecuencia sólo este tipo de educación puede generar el lúcido despertar de la conciencia y como consecuencia se traduce en la práctica.

Freiré fundamenta que la educación debe promover la libertad, y liberar de la opresión de los grupos de poder, quienes pretenden gobernar para promover una estructura educativa; sin embargo, considera que el dialogar y conversar promueve el aprendizaje.

El constructivismo y la didáctica universal

Según Santiváñez (2012), el constructivismo está considerado como una corriente o enfoque educativo, con un marco teórico que está fundamentado por una variedad de teorías psicológicas bajo la autoría de reconocidos investigadores tales como: Piaget, Vigosky, Ausubel y Bruner. Además, menciona Santiváñez, que Solé y Coll (1995), indican que el constructivismo, es un enfoque; es decir, un movimiento, o mejor aún un marco explicativo, el cual parte de la afirmación que la educación es un hecho social, además cumple una función socializadora, esta afirmación da pie al desarrollo de la educación escolar; es en este contexto que se propone diversos aportes que constituyen como principios del constructivismo.

En tal sentido el constructivismo considera a la didáctica como un proceso que permite estructurar los contenidos, procedimientos y actividades, medios y materiales, métodos estrategias y técnicas; para promover aprendizajes significativos.

Este enfoque es estructurado por los aportes como resultado de las investigaciones realizados por: Vigosky, Piaget, Ausubel, Novak, Feuerstein y Bandura, entre otros; estas investigaciones evidentemente produjeron cambios en la didáctica que tiene su origen en enseñanza:

- El aprendizaje siendo considerada como una modificación de conducta adquirida (conductismo), pasa a ser una categoría enfocado en los procesos de

aprendizaje del educando; en tal sentido se inicia a partir de sus experiencias, estrategias y habilidades que domina. En el constructivismo, se empieza a manifestar la didáctica, encaminando el proceso del cómo debe guiar o facilitar el docente.

- La ampliación y cambio conceptual del aprendizaje, ha dado lugar a integrar: lo cognitivo, afectivo y procedimental.

La didáctica dentro del enfoque constructivista, se concibe como una de actividad relevante del docente, porque se enfoca en el que aprende (estudiante), a través del uso de estrategias y diversos medios - materiales educativos del entorno que contribuyen en la construcción de nuevos conocimientos.

La teoría de Vygotsky

Para García (2007), lo fundamental de la teoría de Vygotsky fue comprender al ser humano en su condición de gregario como un ser eminentemente social y como producto social al conocimiento, en la cual interviene la actividad social que realiza. Para Vygotsky los siguientes conceptos cobran énfasis e importancia:

Funciones mentales inferiores, son la atención, la comprensión o pensamiento y la memoria; son aquellas funciones con las cuales nacemos de manera innata, son naturales al hombre y se transmiten a través de nuestros genes. Cuyo desarrollo no depende solamente del individuo, sino también de la relación con otra persona u otros grupos, además con el espacio que le rodea.

Funciones mentales superiores (aprendizaje, lenguaje, juicio, pensamiento y personalidad); estas funciones se desarrollan interactuando con los integrantes de la sociedad. Dado que las personas conviven en una sociedad con cultura, estas funciones mentales son determinadas por las condiciones existentes o la forma de ser de una sociedad.

El conocimiento se adquiere como consecuencia de la interacción social con otras personas; también es en este contexto que se desarrolla la conciencia individual; además se aprende el uso de los símbolos; permitiendo desarrollar un nivel cada vez más complejo.

Vygotsky señala que, cuanto más, interacción social se realiza, es mayor el conocimiento que se alcanza, lo que aumenta las posibilidades de actuar y desarrollar las funciones mentales.

La zona de desarrollo próximo: Es la distancia entre la zona de desarrollo real (capacidad de resolver de manera independiente un problema) y la zona de desarrollo potencial (capacidad de resolver un problema con la guía de otra persona más capaz). Los conocimientos no se transmiten de manera mecánica de una persona a otra (docente a estudiante); en este proceso intervienen operaciones mentales (identificar, analizar,

comparar), a las cuales se recurren al interactuar con el contexto natural y social.

Es evidente que el aprendiz tiene y asume un rol dinámico en la actividad de aprendizaje; es así que, aprende a pensar desde sus actividades creativas, de manera individual o con la ayuda de otros. El apoyo de otras personas con mayor experiencia o el papel del facilitador, la participación activa y el interés del estudiante; son condiciones que favorecen el desarrollo de capacidades.

Vygotsky (1991), resaltó la importancia del desarrollo del lenguaje como factor condicionante en el desarrollo cognitivo; es decir, si los niños cuentan en su vocabulario de palabras, símbolos; tendrán mayor capacidad de construir conceptos con mayor rapidez; dichos conceptos promueven el razonamiento. También enfatiza, que el principal medio para transmitir la cultura es el lenguaje.

La teoría de Jean Piaget

Conforme manifiesta García (2007), La idea central que afirma Piaget es que la inteligencia y la capacidad cognitiva de una persona está directamente vinculadas al contexto natural y social que le rodea; considera además que es muy importante entender la manera de aprendizaje y comprensión de los niños – niñas, en comparación con los adultos; el cual permite entender que existen diferencias cualitativas entre el pensamiento del niño y el adulto.

Piaget plantea que el conocimiento es construido durante la interacción que ocurre entre el sujeto que aprende y el medio ambiente; esta interacción activa, no pasiva con el medio ambiente provoca permanentes desequilibrios cognitivos, lo cual nos obliga a modificar y reorganizar permanentemente nuestros esquemas o estructuras psicológicas. El aprendizaje y el desarrollo cognitivo se producen por adaptación mediante procesos de equilibración como:

La asimilación: entendida como el proceso de incorporación a las estructuras o esquemas conceptuales, por parte del sujeto, aquella información del medio que le rodea, por el acto de percepción.

La acomodación: es entendida como el proceso de modificación o ajuste de los esquemas o estructuras internas, producido por el cambio de las características de la nueva información (cualitativamente diferente) que el sujeto ha logrado asimilar.

Adaptación: Es una cualidad atribuida a la inteligencia y es adquirida por la asimilación y acomodación.

Es así que, los esquemas, las estructuras internas del sujeto, se encuentran en modificación permanente, condicionados por la asimilación y acomodación que ocurre constantemente en el sujeto. Las representaciones mentales, conceptuales que son parte de los esquemas se van modificando, se amplían y se relacionan con otros esquemas.

Piaget plantea que, la formación del pensamiento en las personas es progresivo con el propósito de alcanzar mayor equilibrio en la edad adulta del sujeto. De esta manera, el desarrollo era visto como un proceso permanente que consiste en transitar de un estado de menor a mayor equilibrio.

Según Mussen, Conger y Kogan (1984), Piaget presenta, cuatro etapas del desarrollo cognitivo:

- 1) Etapa sensorio - motora (0 - 2 años), en esta etapa los infantes demuestran absoluta curiosidad por el ambiente que observan a su alrededor.
- 2) Etapa pre - operacional (2 - 7 años), es donde se desarrolla el pensamiento imaginativo y egocéntrico; también el desarrollo del lenguaje es de gran importancia para la comunicación.
- 3) Etapa de las operaciones concretas (7 - 11 años), en la cual, el pensamiento de la niña y el niño es literal y concreto (describe hechos reales, tangibles), es capaz de acudir a la lógica para luego llegar a conclusiones, presentan un razonamiento limitado.
- 4) Etapa de las operaciones formales (11 a más), en este periodo el sujeto tiene la capacidad de alcanzar el pensamiento abstracto propio de los adultos.

El aporte de Piaget a la educación, es importante; porque evidencia, que el proceso de construcción de aprendizajes se realiza desde la generación de conflictos cognitivos, utilizado en el desarrollo de las sesiones de aprendizaje, además es esencial determinar la complejidad del aprendizaje del estudiante, teniendo en cuenta las etapas de desarrollo. Piaget consideraba que las actividades que realiza una persona durante su infancia son muy importantes; ya que, aporta al desarrollo de la inteligencia; dando a entender con claridad que el niño – niña aprende a través de la actividad: manipular, tocar, explorar, etc.

La teoría de David Ausubel

Según Moreira (1997) (como se citó en Rodríguez, 2011), Ausubel es el generador del concepto del aprendizaje significativo; este se produce cuando el sujeto relaciona de manera sustantiva sus conocimientos previos con los conocimientos nuevos.

Ausubel (1963) indica que, el aprendizaje significativo es aquella que perdura y es difícil de olvidar dado que se ha dado condicionado por situaciones de alta significancia para el sujeto; además considera que es un proceso propio del ser humano, para interiorizar o aprender la grandiosa cantidad de información que existe actualmente en el campo del conocimiento. También para explicar su teoría, Ausubel define los conceptos de aprendizaje previo (aprendizajes que son parte de sus saberes, adquiridos hasta el momento), aprendizaje nuevo (aprendizaje nuevo que no conoce el estudiante), aprendizaje significativo (aprendizaje que es producto de la relación del aprendizaje previo y nuevo) y aprendizaje funcional (aprendizaje que aplica el aprendiz en su vida cotidiana o diversas

situaciones).

LA TEORÍA DE JOSEPH NOVAK

Ceniceros, Gómez, León & Muñoz (2018), señalan que Novak indica que, para construir significado en los aprendizajes, es necesario pensar, sentir y actuar; los cuales, deben ser integrados, lo que permitirá construir aprendizajes significativos.

Sustenta que los seres humanos poseen un aprendizaje potencial que permanece sin desarrollarse, el cual muchas prácticas educativas no favorecen su desarrollo. Indica que el modelo de instrucción y evaluación que se practica en la educación básica y universidades se enfoca en aprendizajes memorísticos y repetitivos, sin lograr el desarrollo del aprendizaje significativo. Esta forma de enseñanza promueve que el estudiante cultive perspectivas de que la memorización es la única estrategia de aprendizaje. Para terminar esa idea, es importante que el docente también innove estrategias que promuevan el pensamiento reflexivo y crítico.

Novak sustenta que el conocimiento que poseemos de un área determinado, es la construcción ordenada y coherente de conceptos del área, que forman un sistema. Este sistema se puede representar mediante esquemas de resumen, como los mapas conceptuales. Los mapas conceptuales están fundamentados por las teorías del aprendizaje de Ausubel y Novak. El diseño es propiedad de Novak (1975). Durante la ejecución de la investigación en Cornell University, se llegó a comprender los cambios cualitativos, en el logro de conocimientos sobre ciencias, que alcanzaron los estudiantes. Llegando a la conclusión: que la elaboración de mapas conceptuales, contribuyen a lograr aprendizajes significativos.

ESTRATEGIAS DIDÁCTICAS

Según el Diccionario etimológico de Chile (2021), el término estrategia proviene del vocablo griego, *estrategia*, *estrategos* que significa, arte del general para conducir la guerra. Es también producto de la fusión de dos palabras: *stratos* (ejército) y *agein* (conducir, guiar). La definición de estrategia en el diccionario de la RAE, es “el arte de dirigir operaciones militares, habilidad para dirigir”, con esto queda confirmado que esta palabra primigeniamente, surgió en el campo militar, haciendo referencia no solo a la forma de derrotar a los enemigos en el campo de batalla, sino también haciendo una analogía al contexto de la educación específicamente al proceso de enseñanza, estaría orientado al saber hábil de dirigir a través de un conjunto de actividades para lograr los aprendizajes esperados en un área del saber.

La estrategia, relacionado a la enseñanza, aprendizaje o al campo de la pedagogía es el conjunto de actividades, debidamente organizadas - planificadas, con procesos

claramente definidos; que se utilizan con el propósito de lograr aprendizajes previamente planificados para asegurar una decisión adecuada en cada momento. Es así que una estrategia es un proceso de selección cuidadosa de métodos, estrategias, técnicas, materiales, etc. para lograr los aprendizajes esperados.

La didáctica siendo parte de la pedagogía, para Zabalza (2007), es la ciencia de enseñar; ya que, estudia e interviene en la tarea de enseñanza – aprendizaje, posibilitando la previsión y uso adecuado del tiempo, el método, las técnicas, medios y materiales, en interacción con el medio que le rodea; estos aspectos se concretan dentro de la actividad de planificar ejecutar y evaluar las sesiones de aprendizaje con el propósito de lograr los aprendizajes en el educando. La didáctica tiene por objeto asumir decisiones normativas que conducen a desarrollar aprendizajes, con la ayuda de los métodos utilizados en la enseñanza, en tal sentido asume su rol de buscar métodos, estrategias, técnicas, medios y materiales para el mejor aprendizaje.

Feo (2010), manifiesta que las estrategias didácticas son asumidas como técnicas y procedimientos, por medio de los cuales, el docente y los estudiantes, organizan de manera consciente, las acciones a realizar durante el proceso de aprendizaje; esta forma de abordar la tarea educativa permite lograr aprendizajes esperados, lo cual también permite adaptarse a cada necesidad de aprendizaje que tienen los estudiantes.

Según De la Torre (2005) (como se citó en Delgado y Solano, 2009, p. 4), “los elementos que participan de manera interactiva en el proceso didáctico de generación de aprendizajes son El profesor – estudiante, la materia o contenido, las estrategias metodológicas o didácticas y contexto o espacio físico donde se desarrolla el aprendizaje”.

LA DIDÁCTICA UNIVERSITARIA

La didáctica universitaria se concretiza en la actividad pedagógica del docente cuando utiliza los métodos, técnicas, estrategias, medios y materiales, la previsión del tiempo y las estrategias de evaluación; sin embargo, desde hace muchas décadas los docentes gozan de la libertad de cátedra; por tal razón, la calidad de la docencia quedó en la responsabilidad individual de los profesores. Esta forma de hacer docencia, convirtieron las aulas y los laboratorios en islas privadas, donde cada docente establecía sus reglas y formas de enseñanza (Zabalza, 2007).

Tomando un camino diferente, si se hace una comparación de la docencia en las universidades actuales con las de hace una década los cambios son considerables donde se observa notables mejoras de la enseñanza, debido a que se innova en forma constante el uso de las estrategias didácticas; lo cual, no solo se produce por la mejora de la infraestructura, recursos, modernización de la gestión educativa y una reforma normativa;

sino es, por el cambio de mentalidad y toma de conciencia, sobre el sentido de formación y el papel fundamental que cumple el docente en todo el proceso de la educación. Además, se ha podido demostrar, que no toda práctica docente, tienen buenos resultados; por tanto, no es ético mantener aquello que no tiene buenos resultados. Por otro lado, las propuestas innovadoras, difundidas por los docentes han demostrado que las estrategias didácticas efectivizan el proceso de enseñanza, obteniéndose mejores aprendizajes, haciendo más interesante, atractivo y motivador una sesión de aprendizaje, cuando eso ocurre la predisposición por aprender es inmensa (Zabalza, 2007).

Las estrategias didácticas en el contexto universitario sin duda requieren un análisis, reflexión, planificación, aplicación y evaluación; considerando las características de los estudiantes, en su dimensión individual y grupal; en tal sentido, la utilización de las estrategias didácticas estará condicionado por el curso que se desarrolla, el contexto y las características de los estudiantes.

A continuación, se presentan los métodos didácticos más utilizados en la educación universitaria:

Método	Características	Limitaciones
Método expositivo (lección magistral)	Exposición oral Puede apoyarse en algunos medios y materiales (guías, separatas...) Partes: <ul style="list-style-type: none"> • Introducción • Desarrollo • Síntesis • Conclusiones 	El estudiante toma apuntes, memoriza y repite. Como no es significativo, lo olvida. El docente cae en el verbalismo y memorización. <u>Ventajas:</u> Bien empleado, muy útil en grupos masivos.
Método Exegético (análisis de textos)	Lectura comentada de textos. Selección previa de textos. Partes: <ul style="list-style-type: none"> • Lectura • Análisis • Comentario 	<u>Ventajas:</u> Lleva información de primer orden al estudiante. Promueve autodidactismo, base de la educación permanente. Ejercita capacidades intelectuales de análisis y síntesis. Familiariza el manejo de conceptos y categorías.
Método de interrogatorio	Consiste en preguntas breves y específicas dirigidas a uno o a todos. Partes: Complementa el método expositivo	<u>Ventajas:</u> estimula la reflexión del estudiante. Sirve para motivar la sesión, recoger información, verificar la comprensión. Medio para comprender la filosofía de vida.

Método de diálogo (dialéctico) o heurístico	Propicia el diálogo, reflexión y elaboración de propios conceptos. A diferencia del interrogatorio, propicia el intercambio de ideas. Partes: Durante la interacción Docente – estudiante.	Es un método de conocimiento y transformación de la realidad. Iniciado por Sócrates (mayéutica). Para Marx Y Engels: razonar todo en permanente cambio.
El método ABP	Identifica problemas y plantea situaciones de solución.	
Método heurístico	Consiste en hallar un procedimiento en la búsqueda de una verdad.	Orientado a encontrar reglas empíricas y hallar trayectorias más fáciles de solución.

Fuente: PUCP (2004). Formación magisterial. Citado por Tolentino (2014)

FASES Y/O DIMENSIONES DE LAS ESTRATEGIAS DIDÁCTICAS

Considerando que las estrategias didácticas, se ponen en práctica de manera indelible dentro del proceso de enseñanza aprendizaje; para realizar esta investigación se asume como dimensiones: la planificación, ejecución y evaluación de la actividad pedagógica.

Fase de planificación

Según el MINEDU (2019), la planificación se define como una actividad estrictamente racional, flexible, abierto y cíclico; por tal razón es producto de la creatividad, reflexión y la acción crítica, que se pone por escrito luego de haber pensado, analizado, discernido, elegido y contextualizado. Siendo así un acto de anticipar, organizar y decidir el conjunto de acciones, recursos y estrategias que promuevan el desarrollo de competencias en los discentes.

Deduciendo, podemos afirmar que la planificación es un proceso ordenado, racional y reflexivo, que consiste en prever tiempo, medios y materiales, estrategias, métodos y técnicas que utilizará el docente, al momento de realizar las actividades pedagógicas, siempre teniendo el propósito de promover aprendizajes significativos. Es así que la planificación responde a las preguntas ¿Qué? ¿cómo? ¿cuándo? ¿dónde? ¿con quiénes? se desarrollará la actividad pedagógica.

Fase de ejecución

Según MINEDU (2019), la ejecución de los aprendizajes, es un proceso de interrelación efectiva que se produce entre el estudiante y el docente, con propósitos específicos y bien definidos, encaminados a desarrollar competencias. En este proceso

el docente es facilitador, mediador social, pedagógico y cultural, a razón de que genera la construcción de valores sociales, actividades pedagógicas y culturales.

La ejecución consiste en poner en práctica o desarrollar, aquella actividad pedagógica que se ha planificado, con la intencionalidad de desarrollar capacidades y competencias en los educandos. Generalmente esta fase se realiza en el aula o en otro espacio conforme a lo planificado; en tal sentido teniendo la estrategia determinada se ejecuta o pone en funcionamiento, donde los estudiantes despliegan sus esfuerzos y realizan todas las actividades, para construir sus propios aprendizajes, dicho proceso es guiado por el docente.

Fase de evaluación

Desde la planificación se prevé el ¿qué y cómo se enseñará?; Así también el ¿cómo se evaluará?, dicha fase se realiza de manera permanente; la cual, permite evidenciar con objetividad que todo lo que se hizo cumplió o no su objetivo, adicionalmente permite identificar las debilidades y fortalezas en el aprendizaje de los estudiantes, para iniciar un proceso de retroalimentación. En tal sentido, Según MINEDU (2019), la evaluación es entendida como un proceso continuo, permanente y ordenado, por medio del cual se recoge y procesa la información de forma sistemática y rigurosa con el propósito de conocer, analizar y emitir una valoración de los aprendizajes; bajo ese conocimiento, se realiza el proceso de retroalimentación; así como, la toma de decisiones en forma adecuada, dando lugar a una práctica pedagógica pertinente y oportuna.

FUNDAMENTO TEÓRICO DE LA SATISFACCIÓN E IMPORTANCIA PARA EL APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO

Para comprender la satisfacción es necesario conocer las teorías de la satisfacción que sirven de base y dan una explicación epistemológica.

TEORÍAS QUE FUNDAMENTAN LA SATISFACCIÓN

Teoría Bifactorial de Herzberg

Frederick Herzberg (como se citó en Aco, 2016), plantea su teoría como evolución de la pirámide de las necesidades de Maslow, donde sintetiza un grupo de necesidades básicas como una forma de clasificación, al que denominó factores de higiene; bajo este concepto se incluye a las necesidades: fisiológicas o básicas y de seguridad; en la siguiente jerarquía se observa los factores de motivación; en donde incluye, las necesidades sociales, de estima y autorrealización.

Los factores de higiene como: económicos, condiciones laborales, seguridad laboral, factores sociales, beneficios adicionales, control y supervisión; están relacionados principalmente con las condiciones laborales donde se realiza el trabajo. Si están ausentes en el entorno laboral producen insatisfacción; por tanto, afecta en su rendimiento. Si las condiciones señaladas son aceptables no se genera insatisfacción; pero tampoco habrá satisfacción a largo plazo.

Los factores de motivación (trabajo interesante, reconocimiento, independencia laboral), se centran en el desarrollo emocional e intelectual, cuando estos factores están cubiertos provocan la satisfacción laboral; lo cual impacta positivamente en la productividad. En cambio, si no son cubiertos los trabajadores no se sentirán satisfechos ni insatisfechos.

Herzberg indica que la motivación de una persona proviene de los factores de motivación (intrínsecos) y no de factores de mantenimiento (extrínsecos). Los factores de motivación se nutren permanentemente con la actividad de producción que realiza. Los factores de mantenimiento son extrínsecos, debido a que dependen de elementos externos a la persona.

La teoría de la motivación y las necesidades de Maslow

Quintero (2012), manifiesta que Maslow, a través de la “Teoría de la Motivación Humana”, plantea una jerarquía de necesidades y factores que motivan a las personas; en esta jerarquía se identifica cinco categorías de necesidades en un orden jerárquico

ascendente considerando su importancia para la supervivencia y la capacidad de motivación. Es así como, conforme la persona va satisfaciendo sus necesidades surgen otras que cambian o modifican el comportamiento del mismo; considerando que solo cuando una necesidad está “razonablemente” satisfecha, se manifestará una nueva necesidad.

Las cinco categorías de necesidades que se muestra en la pirámide en orden jerárquico son: fisiológicas, de seguridad, de amor y pertenencia, de estima y de auto-realización. Maslow diferencia también estas necesidades en “deficitarias” (fisiológicas, de seguridad, de amor y pertenencia, de estima) y de “desarrollo del ser” (auto-realización). La diferencia radica en que las “deficitarias” se refieren a una carencia; y las de “desarrollo del ser” hacen referencia al que hacer del individuo.

La teoría de las expectativas de Oliver

Oliver (como se citó en Marreiro et al., 2014), explica cinco procesos que permiten confirmar o no la expectativa del consumidor: (1) creación de la expectativa; (2) aceptación y uso del producto y servicio; (3) comparación de la percepción proveniente del uso y la expectativa original; (4) formación o no de la satisfacción con el producto, servicio o tecnología; y (5) surgimiento de la necesidad de recompra en base a la formación de la satisfacción.

Ruíz y Palací (2011), señala que la satisfacción es importante porque promueve interacción entre, las diversas variables críticas tales como: la comunicación boca – oreja; la confianza del consumidor; las quejas frente a algún fallo, la lealtad que es muy deseada y la intención de volver a comprar.

Sin embargo, a pesar de contar con este aporte que devela la importancia, actualmente no existe una definición consensuada sobre la satisfacción, es así que la información de la que se dispone se caracteriza por ser tan diversa y heterogénea. Además, se puede ver que estas definiciones poseen tres aspectos:

- La satisfacción del consumidor se produce después de la compra.
- La conformidad está determinada a aspectos identificados.
- La conformidad está relacionada con un tiempo definido.

La satisfacción académica

Conforme señala Hernández, Et. al (2010), no solamente la satisfacción está influida, por el valor percibido, y por las expectativas; sino también, por la imagen que tiene o proyectan las instituciones que son diversas; también afirma que la satisfacción estudiantil, frente a la actividad académica de la universidad, constituye uno de los más importantes indicadores que da cuenta de la eficacia institucional.

Por otro lado, Tejedor (2002) (como se cita en Hernández, Et. al 2010) menciona

que la eficacia del proceso de enseñanza que prestan las universidades y los niveles de la satisfacción que muestran los estudiantes, han constituido una preocupación permanente de los que realizan el trabajo académico, en este caso de los sistemas universitarios específicamente la oficina que vela por la calidad académica.

La percepción de satisfacción que tiene el estudiante de la carrera que sigue, conforme manifiesta Arias & Flores (2005) (como se cita en Hernández, Et. al 2010), es definida, como el sentido de gusto y conformidad, por la profesión que estudia.

Por otro lado, Eyzaguirre (2015), indica que, la satisfacción es la actitud mostrada por el sujeto frente a un determinado, producto, servicio o actividad que se realiza; la cual puede ser positiva (de satisfacción) o negativa (de insatisfacción); esta actitud es de mucha importancia, incluso decisivo para muchos aspectos, debido a que solamente aquella el individuo que tiene las necesidades satisfechas por un servicio o producto que recibe; podrá lograr sus metas, objetivos y fines de manera exitosa.

Está claro que cuando existe insatisfacción académica, influirá en su adecuada preparación profesional; en consecuencia, a la imagen de la institución universitaria, ya que el usuario insatisfecho tiene una actitud negativa; por tanto, genera un mensaje negativo en las demás personas; como consecuencia también se observará un desenvolvimiento negativo en su desempeño laboral al egresar de la universidad, ello también repercute negativamente en la imagen institucional.

En cambio, la satisfacción académica se constituye un buen indicador que permiten estimar el nivel de calidad de las universidades; así como de sus componentes. La calidad de servicio académico, está asociada a las óptimas condiciones pedagógicas de los docentes, requeridas para avocarse a la tarea de la enseñanza; así como un correcto proceso de evaluación.

Dimensiones de satisfacción académica.

Según Aco (2016), el grupo estudiantil que se encuentra satisfecho con la universidad donde recibe una formación, corrobora la calidad académica; lo cual ocurre cuando el desempeño docente se encuentra en equilibrio con las expectativas percibidas por el estudiante principalmente en los siguientes casos: cuando existe coherencia entre el plan de estudios y el perfil de egresado; además promueve el desarrollo de las sesiones de clases; el docente enfatiza la planificación y organización de las mismas como una forma de previsión y determinación de competencias y capacidades; promueve una metodología adecuada, cuando el docente incentiva y genera investigación; incorpora el uso de TIC aplicando en su asignatura; cuando promueve una comunicación adecuada con los estudiantes; también, cuando practica la ética y cumple las normas que se practica en la universidad.

ESTRATEGIAS DIDÁCTICAS Y SATISFACCIÓN ACADÉMICA DE ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN UNIVERSITARIA: RESULTADOS DE INVESTIGACIÓN

MÉTODOS APLICADOS EN LA INVESTIGACIÓN

Siguiendo el concepto de Carrasco (2006), en esta investigación se asume el método científico, como camino para descubrir nuevos conocimientos; así mismo, el método descriptivo y los métodos inductivo y deductivo, como métodos generales.

TIPO DE INVESTIGACIÓN

Según Carrasco (2006), el tipo de investigación es básica, ya que la finalidad es producir nuevos conocimientos, es decir investigar para ampliar y profundizar la información; por ello no se orienta al tratamiento ni a la solución de problemas.

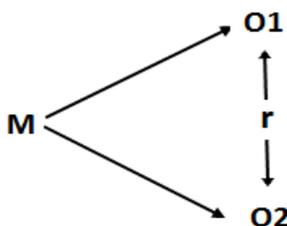
NIVEL DE INVESTIGACIÓN

Según Carrasco (2006), El nivel de investigación es descriptiva correlacional; porque, describe características esenciales de las variables; luego identifica la relación que existe.

DISEÑO DE INVESTIGACIÓN

Según Hernández, Fernández, y Baptista (2014), el diseño es no experimental; porque, se analizó las variables estudiadas, después de su ocurrencia. Es transversal, porque el estudio se realiza haciendo un corte en un momento determinado del tiempo.

Es descriptivo correlacional, porque permite analizar las variables estudiadas, para luego determinar la existencia de relación o no de las variables de estudio.



M: Muestra de estudiantes de la EPAE.

O1 y O2: Observación realizada a las variables.

r: Relación que se identifica entre las variables.

POBLACIÓN Y MUESTRA

- La población estuvo integrada, por 405 estudiantes matriculados en el semestre 2021 – I, en la EPAE de la UNAJMA, distribuidos del I al X ciclo, tal como se detalla en la tabla 1.
- La muestra según Carrasco (2006), El tipo de muestra, es probabilístico aleatorio estratificado, técnica que permitió dividir a toda la población en subgrupos o segmentos (cada ciclo), luego se seleccionó una muestra para cada segmento. Para determinar quienes participan en la encuesta, se seleccionó aleatoriamente a los sujetos de manera proporcional, considerando la cantidad de estudiantil de cada ciclo. Conforme a la fórmula estadística, se obtuvo una muestra de 198 estudiantes.

$$n = \frac{z^2 * p * q * N}{E^2 * (N - 1) + z^2 * p * q}$$

$$n = \frac{(1,96)^2 (0,5) (0,5) (405)}{(0,05)^2 (404) + (1,96)^2 (0,5) (0,5)}$$

$$n = \frac{388,962}{1,9704} = 197.50$$

Dónde:

Z = 1,96 (nivel de confianza del 95 %)

p = 0.5

q = 0,5

N = Tamaño de la población

E = Error igual al 5% = 0,05

N°	Semestre	Población	Porcentaje	Muestra
01	I semestre	56	13.83	27
02	II semestre	45	11.11	22
03	III semestre	45	11.11	22
04	IV semestre	41	10.12	20
05	V semestre	34	8.40	17
06	VI semestre	29	7.16	14
07	VII semestre	11	2.72	5
08	VIII semestre	38	9.38	19
09	IX semestre	32	7.90	16
10	X semestre	74	18.27	36
TOTAL		405	100%	198

Tabla 1: distribución de la población y muestra de estudiantes de la EPAE 2021 – I por ciclos.

Fuente: Registros académicos de la UNAJMA 2021

TÉCNICAS DE LA INVESTIGACIÓN

Se utilizó las siguientes técnicas de investigación:

- Revisión bibliográfica y documental: permitirá obtener información suficiente para estructurar el marco teórico.
- Encuestas, para obtener información necesaria de los estudiantes que permita cumplir los objetivos de la investigación.
- Técnicas de procesamiento y análisis de datos: se utilizó el software estadístico SPSS versión 25; Para correlacionar las variables, el estadístico “r de Pearson”.

INSTRUMENTOS DE LA INVESTIGACIÓN

Para recoger información acerca de las variables se utilizó dos cuestionarios.

VALIDEZ Y CONFIABILIDAD DEL INSTRUMENTO DE INVESTIGACIÓN

- La validez del instrumento se garantiza, con la opinión de tres expertos; quienes coinciden en calificar los dos instrumentos de investigación como excelente.
- La confiabilidad de los instrumentos se demostró a través del estadístico Alfa de Cronbach obteniéndose los siguientes resultados.

Variables	Alfa de Cronbach	N° de ítems
Estrategias Didácticas	.976	27
Satisfacción del estudiante	.976	24

Tabla 2: Fiabilidad de los cuestionarios: Estrategias Didácticas y Satisfacción del estudiante

Fuente: Encuesta elaborada por el investigador.

Como se observa, se obtiene un valor de 0,976 para cada uno de los cuestionarios: Estrategias didácticas y satisfacción académica del estudiante, cuyo resultado de acuerdo a Palella & Martins (2012), tiene muy alto nivel de confiabilidad.

Magnitudes	Rangos
Muy alta	0,81 – 1,00
Alta	0,61 – 0,80
Moderada	0,41 – 0,60
Baja	0,21 – 0,40
Muy baja	0,01 – 0,20

Fuente: Palella & Martins (2012)

Tabla 3: Criterios de decisión para la confiabilidad de un instrumento

DISEÑO DE LA ESTRATEGIA PARA LA PRUEBA DE HIPÓTESIS

Siendo la contrastación de hipótesis, someter a verificación la hipótesis y los resultados arribados en la investigación. (Carrasco 2006), se asume el siguiente esquema estadístico.

Si $P < \alpha$ se rechaza la H_0 y se asume la hipótesis alterna

$P = ,000$ $\alpha = 0,05$

RESULTADOS

Descripción de los datos obtenidos

A continuación, se presenta los resultados obtenidos como consecuencia del recojo de información a través de los instrumentos de investigación a las unidades muestrales, luego el procesamiento de la información.

En un primer momento, se describen los resultados conseguidos para satisfacer los objetivos: general y específicos formulados en esta investigación.

Las variables de estudio son: estrategias didácticas del docente (dimensiones: planificación, ejecución y evaluación) y satisfacción académica de los estudiantes (dimensiones: conocimiento, planificación, metodología, investigación, uso de tecnología, relación docente estudiante, ética en la acción docente y cumplimiento de normas).

La encuesta se realizó de manera virtual, utilizando el aplicativo de google formularios, donde se contó con la participación de 198 estudiantes de la EPAE de la UNAJMA de Andahuaylas; para este propósito se diseñaron dos cuestionarios para recoger información sobre el comportamiento de las variables. El primer instrumento de investigación denominado: “Cuestionario para medir la estrategia didáctica del docente” contiene 27 items, haciendo corresponder 9 items, a cada una de las 3 dimensiones de planificación, ejecución y evaluación. El segundo instrumento denominado: “Cuestionario para medir la satisfacción académica de los estudiantes” contiene 24 items; los cuales, están distribuidos en las 8 dimensiones de la siguiente manera: conocimiento: 3, planificación: 2, metodología: 8, investigación: 2, uso de tecnología: 2, relación docente estudiante: 4, ética en la acción docente: 1 y cumplimiento de normas: 2.

Valor^a	Significado
-1	Correlación negativa grande y perfecta
-0,9 a -0,99	Correlación negativa muy alta
-0,7 a -0,89	Correlación negativa alta
-0,4 a -0,69	Correlación negativa moderada
-0,2 a -0,39	Correlación negativa baja
-0,01 a -0,19	Correlación negativa muy baja
0	Correlación nula
0,01 a 0,19	Correlación positiva muy baja
0,2 a 0,39	Correlación positiva baja
0,4 a 0,69	Correlación positiva moderada
0,7 a 0,89	Correlación positiva alta
0,9 a 0,99	Correlación positiva muy alta
1	Correlación positiva grande y perfecta

Tabla 4: Escalas de correlación de Pearson

Nota: Coeficiente-correlacion-karl-Pearson.

Variable 1: Estrategias didácticas

		Frecuencia	Porcentaje
Válidos	Muy bajo	1	,5
	Bajo	20	10,1
	Regular	64	32,3
	Bueno	45	22,7
	Muy bueno	68	34,3
	Total	198	100,0

Tabla 5: Estrategias didácticas

Fuente: Encuesta elaborada por el investigador.

Tal como se aprecia en la tabla N° 5, se evidencia que el 34,3% y 22,7% de los estudiantes encuestados, indican que las estrategias didácticas asumidas por los docentes; es muy bueno y bueno respectivamente, esto implica que los docentes de la EPAE de la UNAJMA, utilizan estrategias didácticas adecuadas que satisfacen las expectativas de enseñanza - aprendizaje de sus estudiantes. Por otro lado, es preocupante que el 32,3% y 10,1% califiquen con un nivel regular y bajo las estrategias didácticas utilizadas por los docentes.

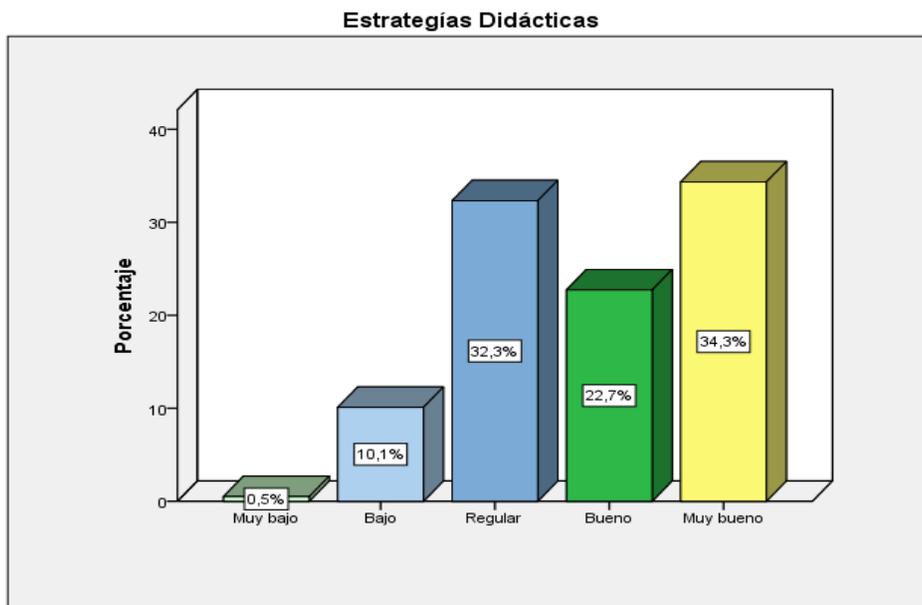


Gráfico 1: Estrategias didácticas

Fuente: Encuesta realizada por el investigador.

Dimensión: planificación de los docentes

	Frecuencia	Porcentaje	
Válidos	Muy bajo	1	.5
	Bajo	15	7.6
	Regular	47	23.7
	Bueno	50	25.3
	Muy bueno	85	42.9
	Total	198	100.0

Tabla 6: Planificación

Fuente: Encuesta hecha por el investigador.

Tal como se aprecia en la tabla N° 6, el 42.9% y 25,3% de estudiantes encuestados, señalan que la planificación realizada por los docentes; es muy bueno y bueno respectivamente, lo que implica que los docentes de la EPAE de la UNAJMA, realizan un proceso de planificación adecuada para realizar las actividades pedagógicas. Por otro lado, es preocupante que el 23,7% y 7,6% califiquen con un nivel regular y bajo la planificación de las actividades pedagógicas que realizan los docentes.

Planificación

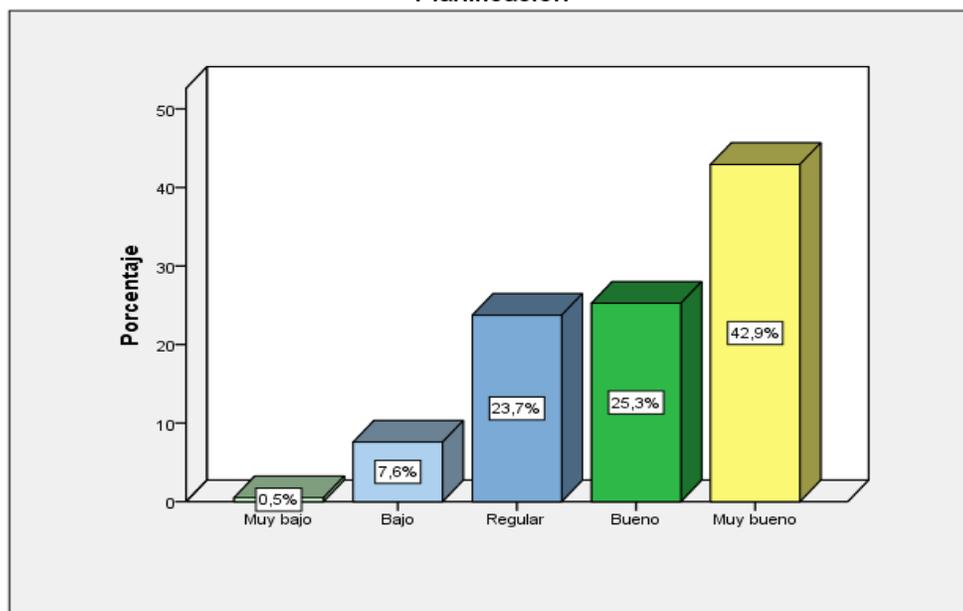


Gráfico 2: Planificación

Fuente: Encuesta realizada por el investigador.

a. Dimensión: ejecución de los docentes

	Frecuencia	Porcentaje	
Válidos	Muy bajo	2	1.0
	Bajo	20	10.1
	Regular	55	27.8
	Bueno	41	20.7
	Muy bueno	80	40.4
	Total	198	100.0

Tabla 7: Ejecución

Fuente: Encuesta realizada por el investigador.

Tal como se observa en la tabla N° 7, se evidencia que el 40.4% y 20,7% de estudiantes, perciben que la ejecución realizada por los docentes; es muy bueno y bueno respectivamente; de lo cual, se deduce que los docentes de la EPAE de la UNAJMA, realizan un proceso de ejecución adecuado al desarrollar las actividades pedagógicas o sesiones de aprendizaje; Por otro lado, es preocupante que el 27,8% y 10,1% califiquen con un nivel regular y bajo la ejecución de las estrategias didácticas, evidenciado en las sesiones de aprendizaje que realizan los docentes.

Ejecución

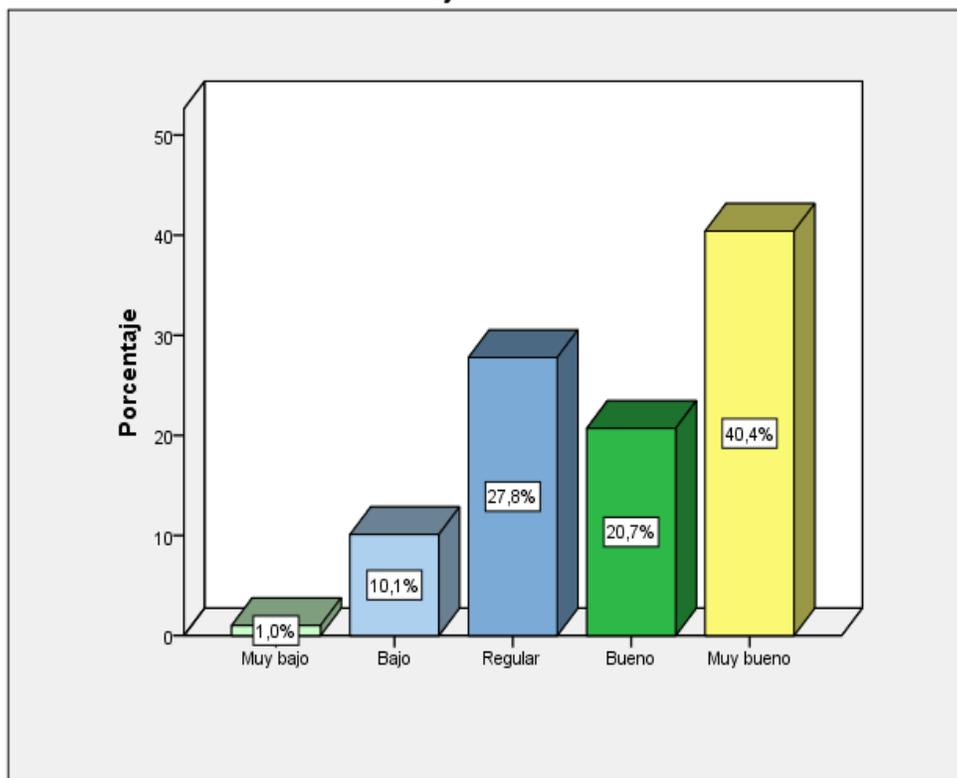


Gráfico 3: ejecución de los docentes

Fuente: Encuesta realizada por el investigador.

Dimensión evaluación de los docentes

	Frecuencia	Porcentaje	
Válidos	Muy bajo	5	2.5
	Bajo	24	12.1
	Regular	51	25.8
	Bueno	46	23.2
	Muy bueno	72	36.4
	Total	198	100.0

Tabla 8: Evaluación

Fuente: Encuesta elaborada por el investigador.

Tal como se observa en la tabla N° 8, se evidencia que el 36,4% y 23,2% de los encuestados, perciben que la evaluación realizada por los docentes; es muy bueno y bueno respectivamente; lo que implica, que los docentes de la EPAE, realizan un proceso de evaluación adecuada al momento de desarrollar las actividades pedagógicas; Por otro lado, es preocupante que el 25,8% y 12,1% califiquen con un nivel regular y bajo la evaluación de las actividades pedagógicas que realizan los docentes. Lo que significa que algunos docentes no siempre asumen de manera reflexiva la evaluación (conforme al enfoque de la evaluación formativa); además no siempre realizan la retroalimentación después de las evaluaciones, al igual que la autoevaluación y la coevaluación, también no siempre comunican las rúbricas o criterios de evaluación.

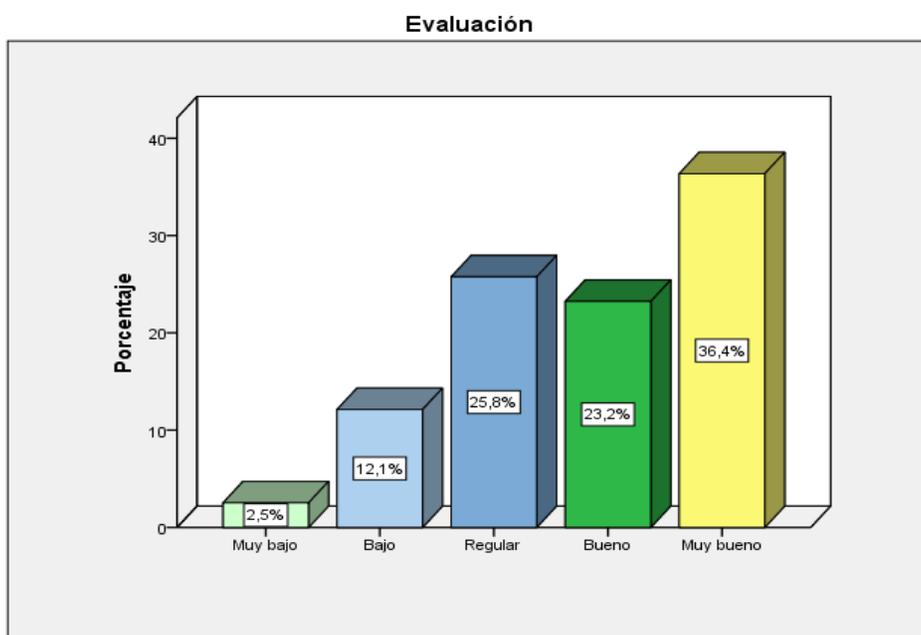


Grafico 4: Evaluación de los docentes

Fuente: Encuesta elaborada por el investigador.

Variable 2: Satisfacción académica de los estudiantes

Satisfacción del estudiante	
Frecuencia	Porcentaje

Válidos	Muy bajo	1	,5
	Bajo	16	8,1
	Regular	49	24,7
	Bueno	58	29,3
	Muy bueno	74	37,4
	Total	198	100,0

Tabla 9: Satisfacción académica de los estudiantes

Fuente: Encuesta elaborada por el investigador.

Se evidencia en la tabla N° 9, que el 37.4% y 29,3% de los estudiantes encuestados, indican que el nivel de satisfacción académica de los estudiantes; es muy bueno y bueno respectivamente, lo que significa que los docentes de la EPAE de la UNAJMA utilizan estrategias didácticas que promueve el aprendizaje y la expectativa de los estudiantes. Por otro lado, es preocupante que el 24,7% y 8,1%, muestren un nivel regular y bajo respectivamente, su satisfacción académica.

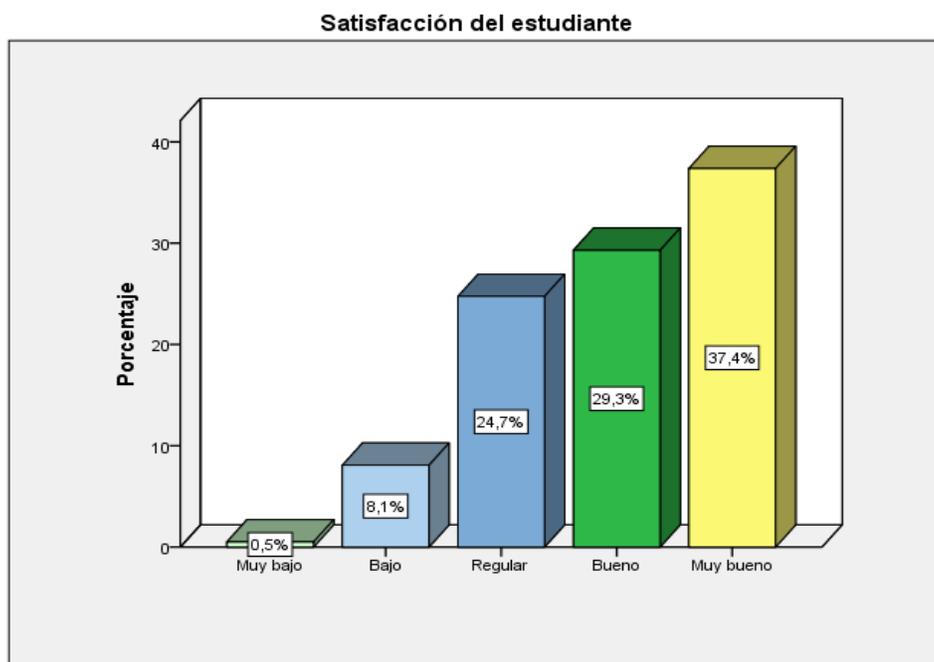


Gráfico 5: Satisfacción académica de los estudiantes

Fuente: Encuesta realizada por el investigador.

Dimensión: Conocimiento de los docentes

	Frecuencia	Porcentaje
--	------------	------------

Válidos	Muy bajo	1	.5
	Bajo	5	2.5
	Regular	47	23.7
	Bueno	65	32.8
	Muy bueno	80	40.4
	Total	198	100.0

Tabla 10: Satisfacción sobre el conocimiento de los docentes

Fuente: Encuesta realizada por el investigador.

Se evidencia en la tabla N° 10, que el 40.4% y 32,8% de los estudiantes encuestados, perciben que el conocimiento que manejan los docentes es muy bueno y bueno respectivamente; lo que implica, que los docentes de la EPAE de la UNAJMA, tienen un manejo adecuado de los conocimientos teóricos y prácticos, además promueven la relación entre estos tipos de conocimiento. Por otro lado, es preocupante que el 23,7% y 2,5% de los estudiantes, muestren una satisfacción con un nivel regular y bajo sobre los conocimientos que los docentes cuentan para realizar sus actividades pedagógicas.

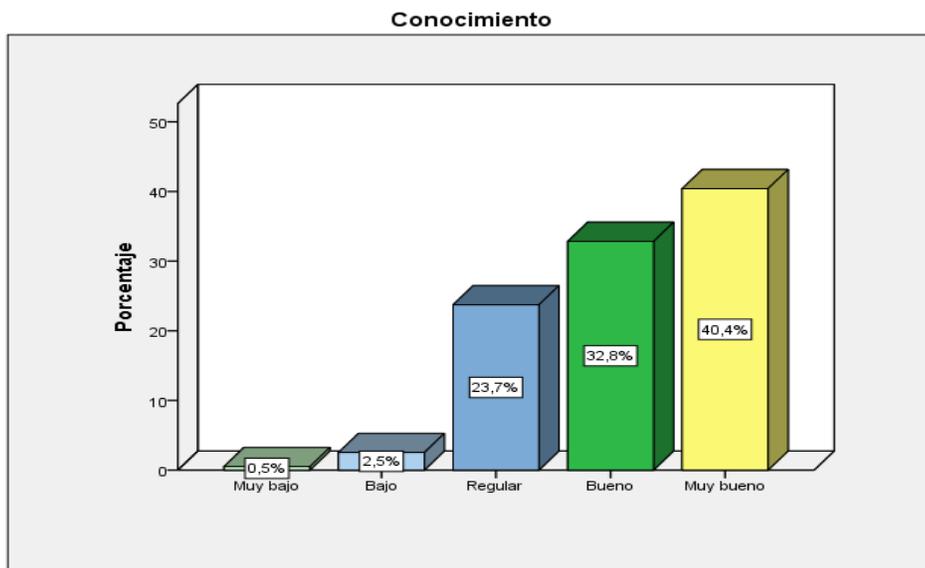


Gráfico 6: Satisfacción sobre el conocimiento de los docentes

Fuente: Encuesta realizada por el investigador.

Dimensión: Planificación de los docentes

	Frecuencia	Porcentaje
--	------------	------------

Válidos	Muy bajo	1	.5
	Bajo	14	7.1
	Regular	46	23.2
	Bueno	58	29.3
	Muy bueno	79	39.9
	Total	198	100.0

Tabla 11: Satisfacción sobre la planificación de los docentes

Fuente: Encuesta hecha por el investigador.

La tabla N° 11, evidencia que el 39.9% y 29.3% de los estudiantes encuestados, perciben que la planificación de las estrategias didácticas que realizan los docentes es muy bueno y bueno respectivamente; lo que implica, que un alto porcentaje de los estudiantes de la EPAE de la UNAJMA, muestran satisfacción con la tarea de planificación realizada por los docentes; sin embargo, es preocupante que el 23,2% y 7,1% de los estudiantes, se encuentren con un nivel regular y bajo de satisfacción respecto al cumplimiento de esta dimensión.

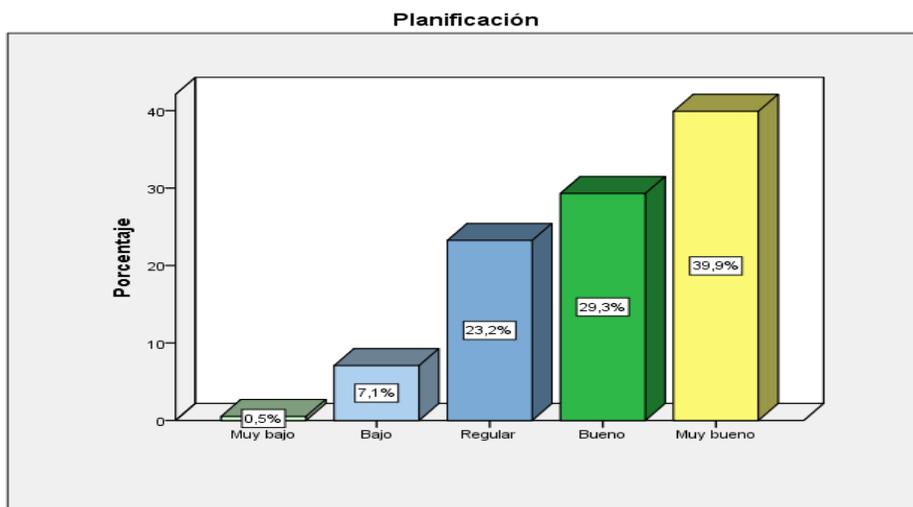


Gráfico 7: Satisfacción sobre la planificación de los docentes

Fuente: Encuesta hecha por el investigador.

Dimensión: Metodología de los docentes

Metodología	
Frecuencia	Porcentaje

Válidos	Muy bajo	2	1.0
	Bajo	26	13.1
	Regular	54	27.3
	Bueno	48	24.2
	Muy bueno	68	34.3
	Total	198	100.0

Tabla 12: Satisfacción sobre la metodología de los docentes

Fuente: Encuesta hecha por el investigador.

En la tabla N° 12, se observa que el 34.3% y 24.2% de los encuestados, perciben que la metodología que utilizan los docentes es, muy bueno y bueno respectivamente; lo que implica, que un alto porcentaje de los estudiantes de la EPAE de la UNAJMA, se sienten satisfechos con la pertinencia de las estrategias, uso de materiales y evaluación. Por otro lado, es preocupante que el 27,3% y 13,1% de los estudiantes, se encuentren con un nivel regular y bajo de satisfacción respecto al cumplimiento de esta dimensión.

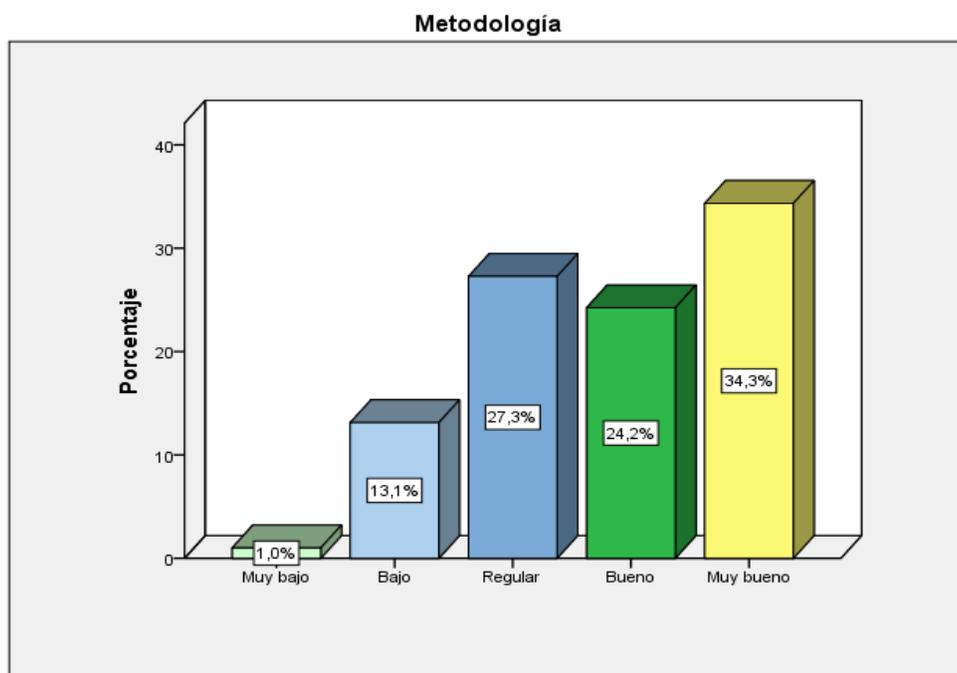


Gráfico 8: Satisfacción sobre la metodología de los docentes

Fuente: Encuesta hecha por el investigador.

Dimensión: Investigación promovido por los docentes

	Frecuencia	Porcentaje	
Válidos	Muy bajo	5	2.5
	Bajo	24	12.1
	Regular	45	22.7
	Bueno	57	28.8
	Muy bueno	67	33.8
	Total	198	100.0

Tabla 13: Satisfacción sobre la investigación promovido por los docentes

Fuente: Encuesta hecha por el investigador.

En la tabla N° 13, se observa que el 33.8% y 28.8% de los encuestados, perciben que la investigación que promueven los docentes es, muy bueno y bueno respectivamente; lo que implica, que un alto porcentaje de los estudiantes de la EPAE de la UNAJMA, se sienten satisfechos ya que los docentes promueven de manera permanente y muestran interés por que los estudiantes realicen investigación como estrategia de aprendizaje. Por otro lado, es preocupante que el 22,7%, 12,1% y 2,5% de los estudiantes, se encuentren con un nivel regular, bajo y muy bajo en su satisfacción respecto al cumplimiento de esta dimensión.

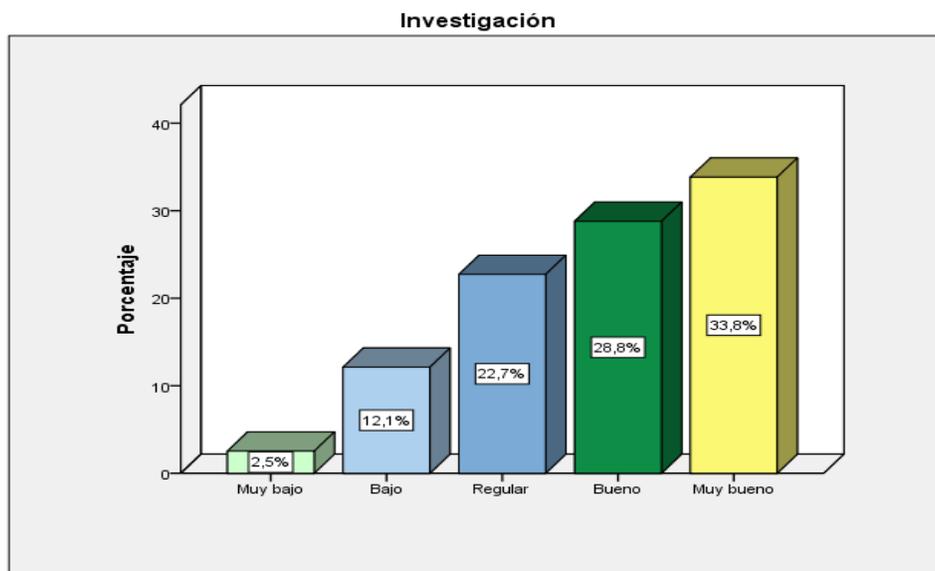


Gráfico 9: Satisfacción sobre la investigación promovido por los docentes

Fuente: Encuesta hecha por el investigador.

Dimensión: Uso de tecnologías promovidas por los docentes

	Frecuencia	Porcentaje
Válidos	Muy bajo	1
	Bajo	16
	Regular	38
	Bueno	67
	Muy bueno	76
	Total	198
		100.0

Tabla 14: Satisfacción sobre el uso de tecnologías promovidas por los docentes

Fuente: Encuesta hecha por el investigador.

En la tabla N° 14, se observa que el 38.4% y 33.8% de los estudiantes encuestados, consideran que el uso de tecnología que promueven los docentes es, muy bueno y bueno respectivamente; lo que implica, que un alto porcentaje de los estudiantes de la escuela profesional de EPAE de la UNAJMA, se sienten satisfechos con el manejo de las tecnologías de información y comunicación, así como del uso de la plataforma virtual de la universidad que tienen los docentes para realizar las clases virtuales. Por otro lado, es preocupante que el 19.2% y 8.1% de los estudiantes, se encuentren con un nivel de satisfacción regular y bajo sobre el cumplimiento de esta dimensión.

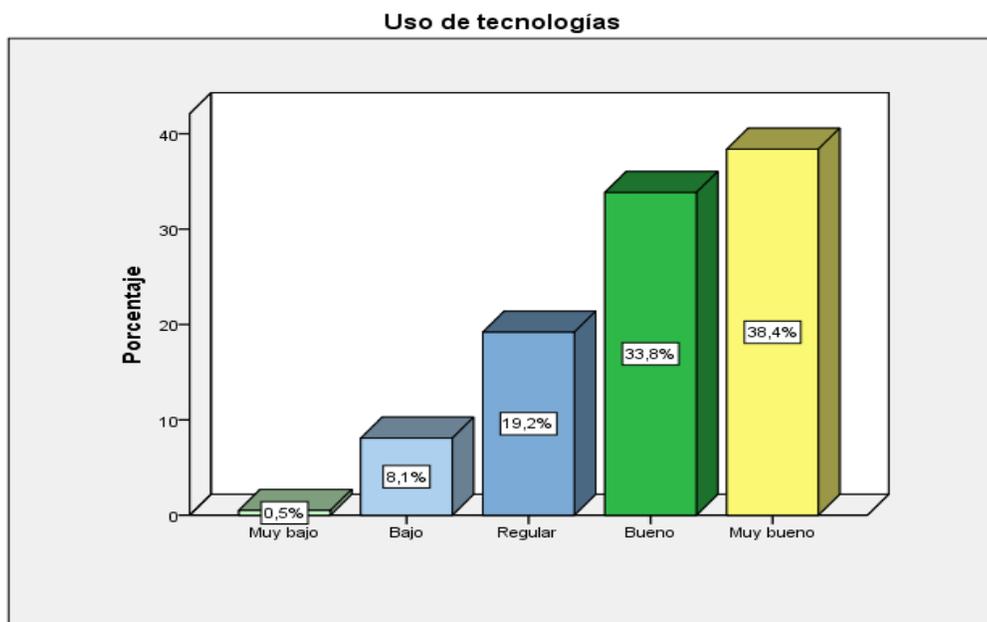


Gráfico 10: Satisfacción sobre el uso de tecnologías promovidas por los docentes

Fuente: Encuesta hecha por el investigador.

Dimensión: Relación docente y estudiante

	Frecuencia	Porcentaje	
Válidos	Muy bajo	1	.5
	Bajo	15	7.6
	Regular	40	20.2
	Bueno	72	36.4
	Muy bueno	70	35.4
	Total	198	100.0

Tabla 15: Satisfacción sobre la relación docente y estudiante

Fuente: Encuesta hecha por el investigador.

En la tabla N° 15, evidencia que el 35.4% y 36.4% de los encuestados, consideran que la relación docente y estudiante que promueven los docentes es, muy bueno y bueno respectivamente; lo que implica, que un alto porcentaje de los estudiantes de la EPAE de la UNAJMA, se sienten satisfechos con la buena comunicación y comprensión a los estudiantes, la predisposición, el trato cortés y amigable que practican los docentes. Por otro lado, es preocupante que el 20,2% y 7,1% de los estudiantes, se encuentren con un nivel de satisfacción regular y bajo en relación al cumplimiento de esta dimensión.

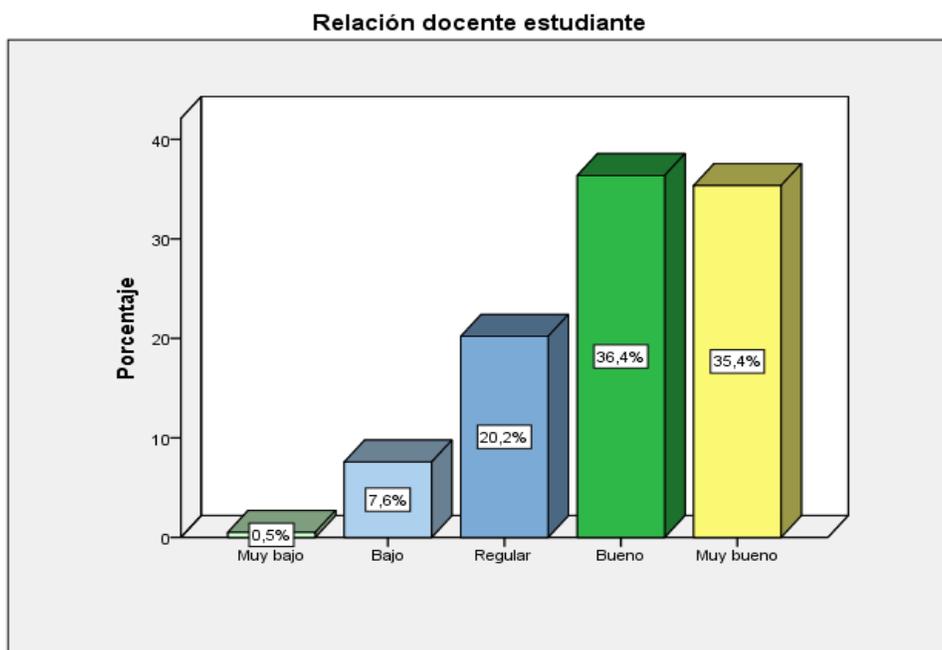


Gráfico 11: Satisfacción sobre la relación docente y estudiante

Fuente: Encuesta hecha por el investigador.

Dimensión: Ética en la acción docente

	Frecuencia	Porcentaje
Muy bajo	3	1.5
Bajo	15	7.6
Regular	41	20.7
Bueno	70	35.4
Muy bueno	69	34.8
Total	198	100.0

Tabla 16: Satisfacción sobre la Ética en la acción docente

Fuente: Encuesta hecha por el investigador.

En la tabla N° 16, se observa que el 34.8% y 35.4% de los encuestados, consideran que la ética que promueven los docentes en su actividad pedagógica es, muy bueno y bueno respectivamente; lo que implica, que un alto porcentaje de los estudiantes de la EPAE de la UNAJMA, se sienten satisfechos con la práctica de valores como la responsabilidad, puntualidad, el respeto que practican los docentes. Por otro lado, es preocupante que el 20,7% y 7,6% de los estudiantes, se encuentren en un nivel de satisfacción regular y bajo,

sobre el cumplimiento de esta dimensión.

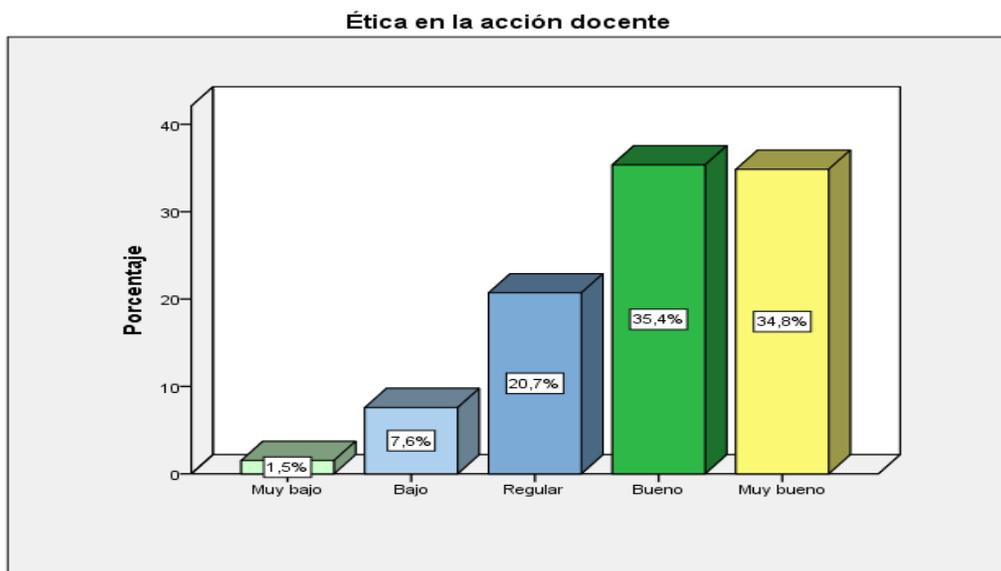


Gráfico 12: Satisfacción sobre la Ética en la acción docente

Fuente: Encuesta hecha por el investigador.

b. Dimensión: Cumplimiento de normas

	Frecuencia	Porcentaje
Muy bajo	1	.5
Bajo	8	4.0
Regular	39	19.7
Bueno	66	33.3
Muy bueno	84	42.4
Total	198	100.0

Tabla 17: Satisfacción con el cumplimiento de normas por los docentes

Fuente: Encuesta realizada por el investigador.

En la tabla N° 17, evidencia que el 42.4% y 33.3% de los encuestados, consideran como muy bueno y bueno respectivamente, que los docentes cumplen las normas existentes en la universidad; lo que implica, que un alto porcentaje de los EPAE de la UNAJMA, están satisfechos sobre el cumplimiento de funciones, deberes y obligaciones y las normas establecidas por la universidad por parte de los docentes. Por otro lado, es preocupante que el 19,7% y 4,0% de estudiantes, se encuentren con un nivel de satisfacción regular y

bajo respecto al cumplimiento de esta dimensión.

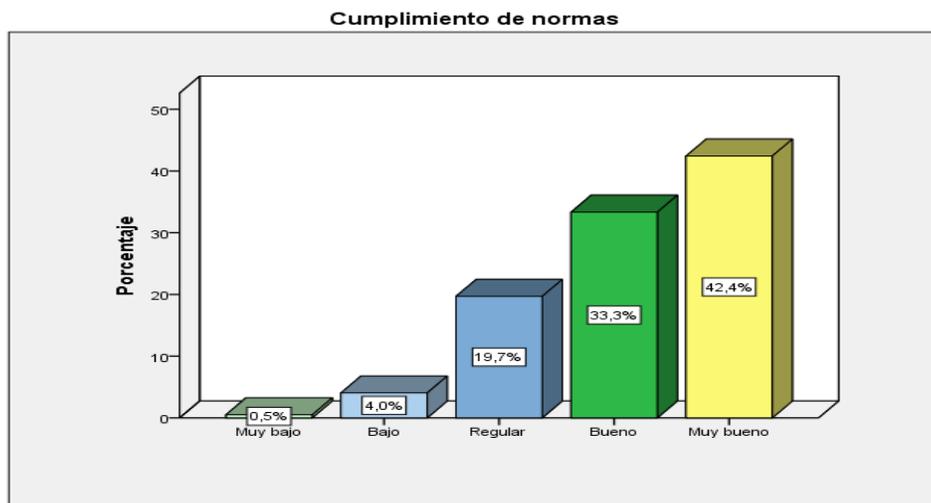


Gráfico 13: Satisfacción con el cumplimiento de normas por los docentes

Fuente: Encuesta elaborada por el investigador.

CONTRASTACIÓN DE LA HIPÓTESIS DE INVESTIGACIÓN

Contrastación de la hipótesis general

			Estrategias Didácticas	Satisfacción del estudiante
Rho de Spearman	Estrategias Didácticas	Coefficiente de correlación	1.000	,900**
		Sig. (bilateral)		.000
		N	198	198
	Satisfacción del estudiante	Coefficiente de correlación	,900**	1.000
		Sig. (bilateral)	.000	
		N	198	198

Tabla 18: Correlación entre las estrategias didácticas de los docentes y satisfacción académica de los estudiantes

** La correlación es significativa al nivel 0,01 (bilateral).

Fuente: Encuesta hecha por el investigador.

Conforme se muestra en la tabla N° 18, el nivel de correlación de las variables de investigación: estrategias didácticas de los docentes y satisfacción académica de los estudiantes, se observa que el coeficiente de correlación es 0,900 y el nivel de significancia

0,000 que es menor a 0,05; por ello se concluye que existe una correlación positiva muy alta, conforme a la escala de correlación de Pearson.

PRUEBA DE SIGNIFICANCIA DE LA HIPOTESIS GENERAL

a. Planteo de hipótesis

Ho: No, existe una relación significativa, entre la aplicación de las estrategias didácticas y el nivel de satisfacción académica de los estudiantes en la escuela profesional de administración de empresas de la UNAJMA de Andahuaylas - Apurímac 2021 - I.

H_a: Existe una relación significativa, entre la aplicación de las estrategias didácticas y el nivel de satisfacción académica de los estudiantes en la escuela profesional de administración de empresas de la UNAJMA de Andahuaylas - Apurímac 2021 - I.

b. Nivel de significancia

$\alpha = ,05$ error permitido (5%)

$Z_1 = 1,96$ factor de confianza (95)

c. Prueba estadística

$$Z_c = \frac{r}{\frac{1}{\sqrt{n-1}}}$$

$Z_c = Z$ calculada

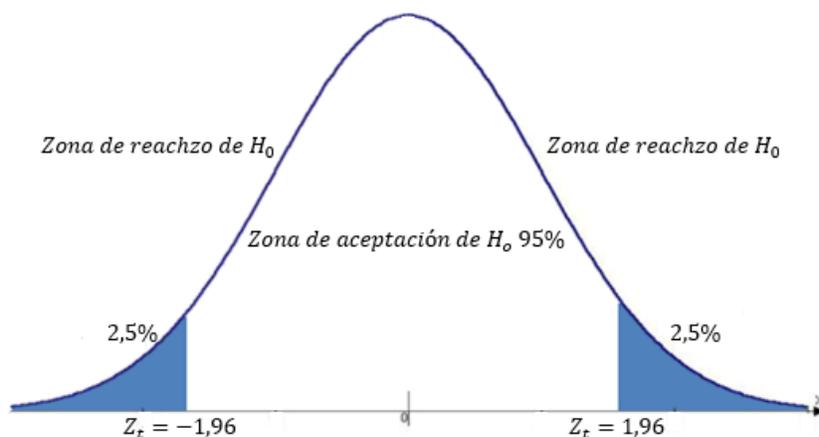
Reemplazando en la fórmula dada

$$Z_c = \frac{0,900}{\frac{1}{\sqrt{198-1}}}$$

$$Z_c = 12,636$$

d. Regla de decisión

Diseño de la prueba Z_c



e. Toma de decisión

Cuando $Z_c = 12,636 > Z_{\alpha} = 1,96$ se valida la hipótesis alterna.

Contrastación de las hipótesis específicas

		Satisfacción del estudiante	Planificación
Rho de Spearman	Satisfacción del estudiante	Coefficiente de correlación	1.000
		Sig. (bilateral)	,863**
		N	198
	Planificación	Coefficiente de correlación	,863**
	Sig. (bilateral)	.000	1.000
	N	198	198

Tabla 19: Correlación entre la dimensión planificación y satisfacción académica de los estudiantes

** La correlación es significativa al nivel 0,01 (bilateral).

Fuente: Encuesta hecha por el investigador.

Conforme se muestra en la tabla N° 19, el nivel de correlación entre la dimensión de la variable 1: planificación y la variable 2: satisfacción académica de los estudiantes, se observa que el coeficiente de correlación es 0,863 y el nivel de significancia 0,000 que es menor a 0,05; por ello se concluye que existe una correlación positiva alta, conforme a la escala de correlación de Pearson.

PRUEBA DE SIGNIFICANCIA DE LA PRIMERA HIPÓTESIS ESPECÍFICA

a. Planteo de hipótesis

H_0 : No, existe una relación significativa, entre la planificación de la enseñanza que realizan los docentes y el nivel de satisfacción académica de los estudiantes en la escuela profesional de administración de empresas de la UNAJMA - Apurímac 2021 – I.

H_a : Existe una relación significativa, entre la planificación de la enseñanza que realizan los docentes y el nivel de satisfacción académica de los estudiantes en la escuela profesional de administración de empresas de la UNAJMA - Apurímac 2021 – I.

b. Nivel de significancia

$\alpha = ,05$ - error permitido (5%)

$Z_{\alpha} = 1,96$ factor de confianza (95)

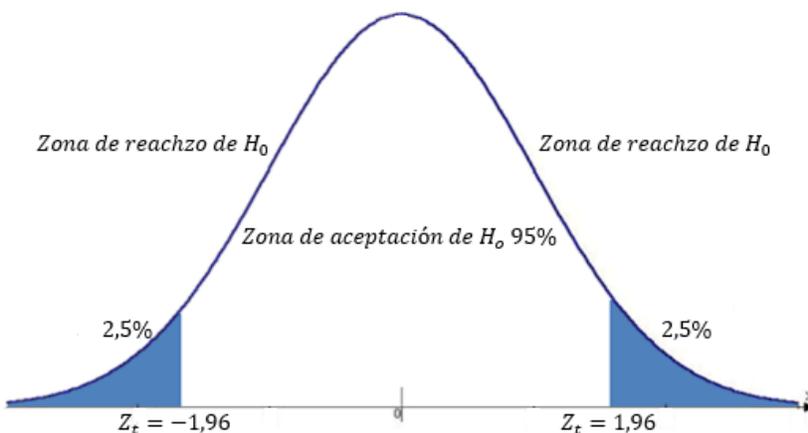
c. Prueba estadística

$$Z_c = \frac{0,863}{\frac{1}{\sqrt{198 - 1}}}$$

$$Z_c = 12,12$$

d. Regla de decisión

Diseño de la prueba Z_c



e. Toma de decisión

Cuando $Z_c = 12,12 > Z_t = 1,96$ se valida la hipótesis alterna.

		Satisfacción del estudiante	Ejecución	
Rho de Spearman	Satisfacción del estudiante	Coefficiente de correlación	1.000	,885**
		Sig. (bilateral)		.000
	Ejecución	N	198	198
		Coefficiente de correlación	,885**	1.000
		Sig. (bilateral)		.000
		N	198	198

Tabla 20: Correlación entre la dimensión ejecución y satisfacción académica de los estudiantes

** La correlación es significativa al nivel 0,01 (bilateral).

Fuente: Encuesta hecha por el investigador.

Conforme se muestra en la tabla N° 20, el nivel de correlación entre la dimensión de la variable 1: ejecución y la variable 2: satisfacción académica de los estudiantes, se observa que el coeficiente de correlación es 0,885 y el nivel de significancia 0,000 que es menor a 0,005; por ello se concluye que existe una correlación positiva alta, conforme a la escala de correlación de Pearson.

PRUEBA DE SIGNIFICANCIA DE LA SEGUNDA HIPÓTESIS ESPECÍFICA

a. Planteo de hipótesis

H_0 : No, Existe relación significativa, entre la ejecución de la enseñanza que realizan los docentes y el nivel de satisfacción académica de los estudiantes en la escuela profesional de administración de empresas de la UNAJMA - Apurímac 2021 - I.

H_a : Existe relación significativa, entre la ejecución de la enseñanza que realizan los docentes y el nivel de satisfacción académica de los estudiantes en la escuela profesional de administración de empresas de la UNAJMA - Apurímac 2021 - I.

b. Nivel de significancia

$\alpha = ,05$ error permitido (5%)

$Z_t = 1,96$ factor de confianza (95)

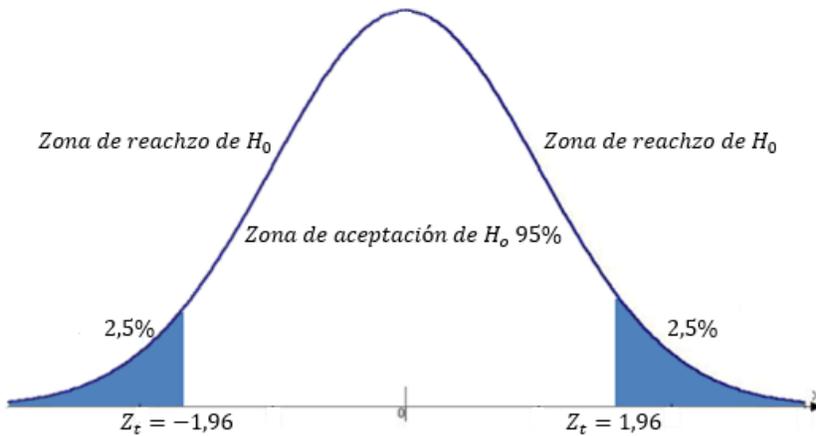
c. Prueba estadística

$$Z_c = \frac{0,885}{\frac{1}{\sqrt{198 - 1}}}$$

$$Z_c = 12,43$$

d. Regla de decisión

Diseño de la prueba Z_c



e. Toma de decisión

Cuando $Z_c = 12,43 > Z_t = 1,96$ se valida la hipótesis alterna.

		Satisfacción del estudiante	Evaluación
Rho de Spearman	Satisfacción del estudiante	Coefficiente de correlación	1.000
		Sig. (bilateral)	,887**
		N	.000
	Evaluación	Coefficiente de correlación	198
		Sig. (bilateral)	,887**
		N	.000
		198	198

Tabla 21: Correlación entre la dimensión evaluación y satisfacción académica de los estudiantes

** La correlación es significativa al nivel 0,01 (bilateral).

Fuente: Encuesta hecha por el investigador.

Conforme se muestra en la tabla N° 21, el nivel de correlación entre la dimensión de la variable 1: evaluación y la variable 2: satisfacción académica de los estudiantes, se observa que el coeficiente de correlación es 0,887 y el nivel de significancia 0,000 que es menor a 0,005; por ello se concluye que existe una correlación positiva alta, conforme a la escala de correlación de Pearson.

PRUEBA DE SIGNIFICANCIA DE LA TERCERA HIPÓTESIS ESPECÍFICA

a. Planteo de hipótesis

Ho: No, Existe una relación significativa, entre la evaluación que realizan los docentes y el nivel de satisfacción académica de los estudiantes en la escuela profesional de administración de empresas de la UNAJMA - Apurímac 2021 - I.

H_a: Existe una relación significativa, entre la evaluación que realizan los docentes y el nivel de satisfacción académica de los estudiantes en la escuela profesional de administración de empresas de la UNAJMA - Apurímac 2021 - I.

b. Nivel de significancia

$\alpha = ,05$ error permitido (5%)

$Z_t = 1,96$ factor de confianza (95)

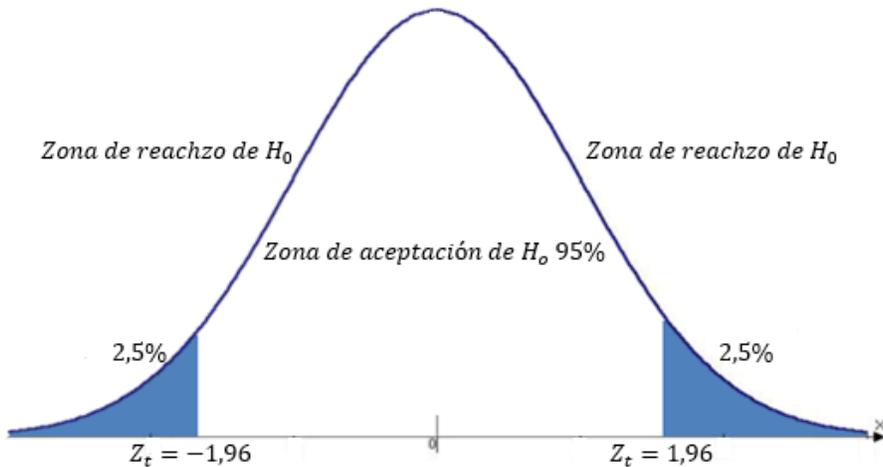
c. Prueba estadística

$$Z_c = \frac{0,887}{\frac{1}{\sqrt{198 - 1}}}$$

$$Z_c = 12,45$$

d. Regla de decisión

Diseño de la prueba Z_c



e. Toma de decisión

Cuando $Z_c = 12,45 > Z_t = 1,96$ se valida la hipótesis alterna.

DISCUSIÓN DE LOS RESULTADOS.

Los resultados de la presente investigación son semejantes a otras investigaciones, así tenemos a Tolentino (2014), quién en su estudio, desempeño didáctico y académico del docente y satisfacción de los estudiantes del programa de complementación pedagógica de la UNMSM, 2013 – II; concluye que, existe una correlación significativa de $r = 0.920$, entre el desempeño didáctico y académico del docente y el grado de satisfacción de los estudiantes.

De la misma forma, Calle (2016), en una investigación sobre, estrategias de enseñanza - aprendizaje y grado de satisfacción personal de los estudiantes de la Carrera Profesional de Educación Inicial en la Universidad José Carlos Mariátegui Andahuaylas – 2016; Indica que, las estrategias de enseñanza-aprendizaje influyen de manera significativa en la satisfacción de los estudiantes, ya que el coeficiente de correlación es 0.776.

En la presente investigación los resultados asemejan a los anteriores; ya que evidencia que el coeficiente de correlación entre las variables de investigación, estrategias didácticas de los docentes y satisfacción académica de los estudiantes, en la escuela profesional de administración de empresas de la universidad José María Arguedas; es

0,900, por ello se determina, que existe una correlación positiva muy alta o significativa.

Diferente a estos resultados evidencia Aco, E. A. (2016), en su estudio, didáctica del docente universitario de matemática y la satisfacción académica de los estudiantes de la escuela de estudios de formación general de la facultad de ciencias básicas y humanidades de la Universidad Andina Del Cusco – 2016; indica que, el nivel de correlación entre las variables de investigación: didáctica del docente universitario de matemática y la satisfacción académica de los estudiantes, se observa que el coeficiente de correlación es 0.574; por ello se concluye que existe una correlación positiva moderada.

En lo que respecta a la relación entre las dimensiones de la variable de estudio estrategias didácticas: planificación, ejecución, evaluación con la variable satisfacción académica de los estudiantes, no se han encontrado estudios; sin embargo, si se ha podido identificar en la investigación de Cueva (2018), sobre desempeño docente y satisfacción académica en estudiantes del VI ciclo de la especialidad de lengua, comunicación e idioma inglés de la facultad de educación de la Universidad Nacional José Faustino Sánchez Carrión, ciclo 2018 – I; quien relacionó las dimensiones de la variable desempeño docente (desempeño académico, desempeño didáctico, relaciones interpersonales) con la variable: satisfacción académica de los estudiantes.

En la relación que establece, entre la dimensión desempeño académico y satisfacción académica de los estudiantes, identificó que existe una correlación positiva alta (significativo); dado que el coeficiente de correlación es 0,793.

De la misma forma, se observa que el nivel de correlación como positiva alta (significativa) entre la dimensión: relaciones interpersonales y satisfacción académica de los estudiantes; ya que el coeficiente de correlación es 0,779.

Por otro lado, se observa en la relación que establece entre la dimensión desempeño didáctico y satisfacción académica de los estudiantes, que existe una correlación positiva moderada pero significativa; ya que el coeficiente de correlación es 0,662. Ello es acorde con lo que en este estudio se halló; ya que en la relación entre la dimensión planificación y satisfacción académica de los estudiantes se identificó que existe una correlación positiva alta (significativa), dado que el coeficiente de correlación es 0,863. De igual manera se observan los mismos resultados cuando se relacionó la dimensión ejecución con la variable satisfacción académica de los estudiantes ($r = 0,885$) y la dimensión evaluación con satisfacción académica de los estudiantes ($r = 0,887$).

CONCLUSIONES

PRIMERA: Analizando los resultados obtenidos en la presente investigación se determinó que existe una relación positiva muy alta entre las variables de investigación: estrategias didácticas y satisfacción académica de los estudiantes de la escuela profesional de administración de empresas, semestre académico 2021 – I, de la Universidad José María Arguedas de Andahuaylas; ya que, el coeficiente de correlación es 0,900 y el nivel de significancia 0,000 menor a 0,05. Esto significa que cuanto más adecuado sea la aplicación de las estrategias didácticas por los docentes, mayor será la satisfacción de los estudiantes (Tabla No. 18).

SEGUNDA: De igual manera se determinó que la planificación de las estrategias didácticas que realizan los docentes posee relación significativa con la satisfacción de los estudiantes de la escuela profesional de administración de empresas de la Universidad José María Arguedas de Andahuaylas - Apurímac 2021 – I, ya que el coeficiente de correlación se muestra como positiva alta (0,863) y el nivel de significancia 0,000 que es menor a 0,05; Esto significa que cuanto mejor sea la planificación, mayor será la satisfacción académica de los estudiantes (Tabla No. 19).

TERCERA: Así mismo se determinó que la ejecución de las estrategias didácticas por los docentes muestra relación significativa con la satisfacción de los estudiantes de la escuela profesional de administración de empresas de la Universidad José María Arguedas de Andahuaylas - Apurímac 2021 – I; ya que el coeficiente de correlación se muestra como positiva alta (0,885) y el nivel de significancia 0,000 que es menor a 0,05. Esto significa que cuanto mejor sea la ejecución de las estrategias didácticas, mayor será la satisfacción académica de los estudiantes (Tabla No. 20).

CUARTA: También se determinó que la evaluación realizada por los docentes tiene relación significativa con la satisfacción de los estudiantes de la escuela profesional de administración de empresas de la Universidad José María Arguedas de Andahuaylas - Apurímac 2021 – I; ya que se observa que el coeficiente de correlación es 0,887 y el nivel de significancia 0,000 que es menor a 0,005. Esto significa que, cuanto más, estrategias didácticas se utilicen en la evaluación, mayor será la satisfacción académica de los estudiantes (Tabla No. 21).

RECOMENDACIONES

Establecidas las conclusiones de esta investigación se recomienda:

Primera: Continuar y mejorar de manera permanente el nivel de aplicación de las estrategias didácticas desde el momento de la planificación, ejecución y evaluación de las sesiones de aprendizaje, con el propósito de mejorar y/o mantener el nivel de satisfacción positiva de los estudiantes de la escuela profesional de administración de empresas de la universidad José María Arguedas de Andahuaylas.

Segunda: Enfatizar la planificación como un proceso de reflexión y previsión de las estrategias didácticas, para promover sesiones de aprendizaje que generen interés y necesidad por aprender en los estudiantes.

Tercera: Fortalecer las capacidades de los docentes de manera continua sobre la generación, difusión y la práctica de estrategias didácticas a través de talleres colegiados que permita la ejecución de las sesiones de aprendizaje generadores de aprendizajes significativos en los estudiantes.

Cuarta: Promover una evaluación formativa que contribuya a la mejora permanente de los procesos de aprendizaje y al logro de competencias de los estudiantes, teniendo como base la reflexión del docente y los estudiantes como parte inherente de la evaluación.

REFERENCIAS

- Aco, E. (2016). Didáctica del docente universitario de matemática y la satisfacción académica de los estudiantes de la escuela de estudios de formación general de la Facultad de Ciencias Básicas y Humanidades de la Universidad Andina del Cusco, año 2016. Repositorio digital de la Universidad Andina del Cusco. http://repositorio.uandina.edu.pe/bitstream/UAC/1942/3/Eder_Tesis_doctorado_2018.pdf
- Barrera, Gómez y Hernández. (2003). Percepción de la satisfacción de los estudiantes de pregrado acerca de su programa académico, F.N.S.P, Medellín, 2003. Universidad de Antioquía Medellín-<https://www.udea.edu.co/wps/wcm/connect/udea/03d8e196-78b6-4883-93b9-8eb4785466af/Percepci%C3%B3n+de+la+satisfacci%C3%B3n+de+los+estudiantes+de+pregrado+acerca+de+su+programa+acad%C3%A9mico+FNSP+Medell%C3%ADn+2003.pdf?MOD=AJPERES>
- Bernal, Lauretti, Agreda. (2016). Satisfacción académica en estudiantes de la Facultad de Ingeniería de la Universidad del Zulia. Revista Multiciencias, vol. 16, núm. 3, 2016, pp. 301-309 Universidad del Zulia Punto Fijo, Venezuela. <https://www.redalyc.org/pdf/904/90453464009.pdf>
- Carrasco, J. B. (2004). Una didáctica para hoy. Cómo enseñar mejor. Madrid: Ediciones. Rialp S.A. Universidad de Guantánamo, Cuba. Centro de Investigación e Innovación Educativa del Sistema Educativo Valladolid. (CIINSEV) Valladolid, México <https://www.redalyc.org/journal/4757/475753050015/html/>
- Carrasco, S. (2006). Metodología de investigación científica. Lima, Perú: UNMSM.
- Carvajal, M. M. (2009). La didáctica en la educación. Fundación Academia de Dibujo Profesional. <http://eduteka.icesi.edu.co/gp/upload/58fa5a9e8c27a98b58bcc88d86e1873c.pdf>
- Ceniceros, Gomez, León y Muñoz. (2018). Constructivismo y sus principales exponentes. Obtenido de Universidad Autónoma de Baja California:
- Ceniceros, Gomez, León y Muñoz. (2018). *Constructivismo y sus principales exponentes*. Obtenido de Universidad Autónoma de Baja California: <http://corrientesconstructivistas.tumblr.com/post/102416660965/joseph-d-novak>
- Daros W. (2010). Epistemología y didáctica. Universidad del Centro Educativo Latinoamericano Educación. https://www.uce.edu.ar/images/2018/PDF_UCEL/Libros_publicados/Filosofia/Epistemologia_y_Didactica.pdf
- Delgado & Solano. (2009). Estrategias didácticas creativas en entornos virtuales para el aprendizaje. Revista Electrónica "Actualidades Investigativas en Educación". <https://www.redalyc.org/pdf/447/44713058027.pdf>
- Eyzaguirre, O. (2015) Expectativa y satisfacción estudiantil por el servicio académico de la Universidad Privada de Tacna en el año 2015. Universidad Privada de Tacna <http://repositorio.upt.edu.pe/bitstream/UPT/52/1/eyzaguirre-reinoso-omar.pdf>
- Feo, R. (2010). Orientaciones básicas para el diseño de estrategias didácticas Instituto Pedagógico de Miranda José Manuel Siso Martínez file:///C:/Users/ENVY/Downloads/Dialnet-OrientacionesBasicasParaEldisenodeEstrategiasDidac-3342741.pdf

García, H. (2007). Ausubel, Piaget y Vygotsky. Monografías .com. <https://www.monografias.com/trabajos43/piaget-ausubel-vygotsky/piaget-ausubel-vygotsky2.shtml>

García & Morillas. (2011). La planificación de evaluación de competencias en Educación Superior. REIFOP, 14 (1), 113-124. Universidad de Murcia. file:///C:/Users/ENVY/Downloads/Dialnet-LaPlanificacionDeEvaluacionDeCompetenciasEnEducaci-3678782.pdf

Gómez, Rosalba, Oviedo y Martínez. (2011). Factores que influyen en el rendimiento académico del estudiante universitario http://tecnociencia.uach.mx/numeros/v5n2/data/Factores_que_influyen_en_el_rendimiento_academico_del_estudiante_universitario.pdf

Hernández y Bautista (2006). Metodología de la Investigación. Cuarta Edición México - Editorial: McGraw-Hill.

Hernández, Lara, Ortega, Martínez & Rubio. (2010). Evaluación de la satisfacción académica de los estudiantes de la licenciatura en didáctica del francés. Revista de Educación y Desarrollo, 35-36. https://www.cucs.udg.mx/revistas/edu_desarrollo/antiores/15/015_Hernandez.pdf

INEI (2019). Número de estudiantes graduados de las universidades públicas y privadas 2007 – 2019. <https://www1.inei.gov.pe/estadisticas/indice-tematico/university-tuition/>

Iovanovich, M. L. (2003). El pensamiento de Paulo Freire: sus contribuciones para la educación. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales. Buenos Aires, Argentina. <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/formacion-virtual/20100720092748/19iovanovich.pdf>

MINEDU. (2019). Planificación, mediación y evaluación de los aprendizajes en la Educación Secundaria. Lima 41, Perú. file:///C:/Users/ENVY/Downloads/Planificaci%C3%B3n,%20mediaci%C3%B3n%20y%20evaluaci%C3%B3n%20de%20los%20aprendizajes%20en%20la%20Educaci%C3%B3n%20Secundaria.pdf

MINEDU (2003). Educación calidad y equidad, reglamento de la Ley general de educación N° 28044. Lima - Perú <http://www.minedu.gov.pe/normatividad/reglamentos/EducacionCalidadyEquidad.pdf>

Mora, G. (1997). Didactica magna de Juan Amós Comenio. Séptima edición, editorial PORRÚA. http://www.terras.edu.ar/biblioteca/5/PDGA_Comenius_1_Unidad_2.pdf

Marreiro , M., Medeiros, M. V., De Melo, F. A. y Veras, M. (2014). Revisión de la bibliografía sobre los estudios del comportamiento del consumidor online en el área de turismo. Centro de Investigaciones y Estudios Turísticos Buenos Aires, Argentina. <https://www.redalyc.org/pdf/1807/180731336006.pdf>

Mori, M. P. (2012). Deserción universitaria en estudiantes de una universidad privada de Iquitos. Universidad Peruana del Oriente, Perú. Revista Digital de Investigación en Docencia Universitaria / Año 6 - Nro. 1 – Dic. 2012. file:///C:/Users/ENVY/Downloads/Dialnet-UniversityAttritionInStudentsFromAPrivateUniversit-4775414.pdf

Musen, Conger & kogan. (1984). Aspectos esenciales de la personalidad en el niño, Trillas, Mexico. <https://www.iberlibro.com/buscar-libro/titulo/aspectos-esenciales-desarrollo-personalidad-nino/autor/mussen-paul-henry-conger-john/>

Palella, S. & Martins, F. (2012). *Metodología de la investigación cuantitativa*. La editorial pedagógica de Venezuela. <https://issuu.com/originaledy/docs/metodologc3ada-de-la-investigacic3b>

- Plataforma digital única del estado peruano. (2003). ley general de educación N° 28044. <https://www.gob.pe/institucion/congreso-de-la-republica/normas-legales/118378-28044>
- Quinteros, J. (2007). Psicopedagogía aprendizaje. Obtenido de Abraham Maslow y su teoría de la motivación humana: <https://psicopedagogiaaprendizajeuc.wordpress.com/2012/06/29/abraham-maslow-ysu-teoria-de-la-motivacion-humana/>
- Quintero, J. (2012). Abraham Maslow y su teoría de la motivación humana. Caracas: Universidad Fermín Toro. http://files.franklin-yagua.webnode.com.ve/200000092-e266ae35e3/Teoria_Maslow_Jose_Quintero.pdf
- RAE. (2021). Diccionario de la real academia de la lengua española. <https://dle.rae.es/satisfacer?m=form>
- Rodríguez, Moreira, Caballero (2008). la teoría del aprendizaje significativo en la perspectiva de la psicología cognitiva. Ediciones octaedro. <https://redined.mecd.gob.es/xmlui/bitstream/handle/11162/97912/rodriguez.pdf?sequence=1>
- Rodríguez, L. (2011). La teoría del aprendizaje significativo: una revisión aplicable a la escuela actual. Revista Electrónica d'Investigació i Innovació Educativa i Socioeducativa Vol. 3, Núm. 1, 2011. <https://redined.mecd.gob.es/xmlui/bitstream/handle/11162/97912/rodriguez.pdf?sequence=1>
- Rodríguez, A. (1991). El objeto formal de la didáctica. Escuela universitaria E.G.B. Salamanca. https://gredos.usal.es/bitstream/handle/10366/69034/EI_objeto_formal_de_la_didactica.pdf;jsessionid=37F756BB3775AE4ED4A2AB61F9223A4C?sequence=1
- Rosental & ludin. (2015). Diccionario filosófico. Edición del facsímil en PDF. <http://www.une.edu.pe/formacion-docente/wp-content/uploads/2020/09/Diccionario-Filosofico.pdf>
- Ruiz y Palací. (2011). Variables cognitivas y psicología del consumidor. Madrid: Boletín de Psicología. <https://www.uv.es/seoane/boletin/previos/N103-4.pdf>
- Santivañes, V. (2012). La didáctica, el constructivismo y su aplicación en el aula. http://www.revistacultura.com.pe/imagenes/pdf/18_07.pdf
- Ticona, L. (2019). Relación de las estrategias didácticas aplicadas por el docente con el Logro de aprendizaje de los estudiantes de 4 años del nivel inicial de la institución educativa 0005, Villa el Ángel, del distrito de Independencia en el año académico 2019. Repositorio de la ULADECH CATÓLICA. <http://repositorio.uladech.edu.pe/handle/123456789/13239>
- Zabalza, M. A. (2007). La didáctica universitaria. Universidad de Santiago de Compostela, Galicia – España. <file:///C:/Users/ENVY/Downloads/Dialnet-LaDidacticaUniversitaria-2553099.pdf>
- UNMSM. (2014). Juan Amos Comenio. Didáctica Magna <file:///C:/Users/ENVY/Downloads/5495-Texto%20del%20art%C3%ADculo-19006-1-10-20140316.pdf>
- Velásquez, C. A. (2010). Evaluación de la satisfacción académica de los estudiantes de la licenciatura en didáctica del francés. Revista de Educación y Desarrollo, 35-36. https://www.cucs.udg.mx/revistas/edu_desarrollo/antiores/15/015_Hernandez.pdf

ANEXOS

ANEXO 1

MATRIZ DE CONSISTENCIA (ANEXO 1)

TÍTULO: Estrategias didácticas y nivel de satisfacción académica de los estudiantes de la escuela profesional de administración de empresas de la Universidad José María Arguedas de Andahuaylas - Apurímac 2021 – I.

PROBLEMA	OBJETIVO	HIPÓTESIS	VARIABLE	METODOLOGÍA	POBLACIÓN Y MUESTRA
<p>GENERAL: ¿Qué relación existe entre la aplicación de las estrategias didácticas de los docentes y el nivel de satisfacción académica de los estudiantes en la escuela profesional de administración de empresas de la Universidad José María Arguedas de Andahuaylas - Apurímac 2021 - I?</p> <p>ESPECÍFICOS: - ¿Cuál es nivel la relación que existe entre la planificación de la enseñanza que realizan los docentes y el nivel de satisfacción académica de los estudiantes en la escuela profesional de administración de empresas de la Universidad José María Arguedas de Andahuaylas - Apurímac 2021 - I.?</p> <p>- ¿Qué nivel de relación existe entre la ejecución de la enseñanza que realizan los docentes y el nivel de satisfacción académica de los estudiantes en la escuela profesional de administración de empresas de la Universidad José María Arguedas de Andahuaylas - Apurímac 2021 - I.?</p> <p>- ¿Qué nivel de relación existe entre la evaluación que realizan los docentes y el nivel de satisfacción académica de los estudiantes en la escuela profesional de administración de empresas de la Universidad José María Arguedas de Andahuaylas - Apurímac 2021 - I.?</p>	<p>GENERAL: - Determinar la relación que existe entre la aplicación de las estrategias didácticas y el nivel de satisfacción académica de los estudiantes en la escuela profesional de administración de empresas de la Universidad José María Arguedas de Andahuaylas - Apurímac 2021 - I.</p> <p>ESPECÍFICOS: - Describir el nivel de relación que existe entre la planificación de la enseñanza que realizan los docentes y el nivel de satisfacción académica de los estudiantes en la escuela profesional de administración de empresas de la Universidad José María Arguedas de Andahuaylas - Apurímac 2021 - I.</p> <p>- Determinar el nivel de relación que existe entre la ejecución de la enseñanza que realizan los docentes y el nivel de satisfacción académica de los estudiantes en la escuela profesional de administración de empresas de la Universidad José María Arguedas de Andahuaylas - Apurímac 2021 - I.</p> <p>- Describir el nivel de relación que existe entre la evaluación que realizan los docentes y el nivel de satisfacción académica de los estudiantes en la escuela profesional de administración de empresas de la Universidad José María Arguedas de Andahuaylas - Apurímac 2021 - I.</p>	<p>GENERAL: Existe una relación significativa entre la aplicación de las estrategias didácticas y el nivel de satisfacción académica de los estudiantes en la escuela profesional de administración de empresas de la Universidad José María Arguedas de Andahuaylas - Apurímac 2021 - I.</p> <p>ESPECÍFICOS: - Existe una relación significativa entre la planificación de la enseñanza que realizan los docentes y el nivel de satisfacción académica de los estudiantes en la escuela profesional de administración de empresas de la Universidad José María Arguedas de Andahuaylas - Apurímac 2021 - I.</p> <p>- Existe relación significativa entre la ejecución de la enseñanza que realizan los docentes y el nivel de satisfacción académica de los estudiantes en la escuela profesional de administración de empresas de la Universidad José María Arguedas de Andahuaylas - Apurímac 2021 - I.</p> <p>- Existe una relación significativa entre la evaluación que realizan los docentes y el nivel de satisfacción académica de los estudiantes en la escuela profesional de administración de empresas de la Universidad José María Arguedas de Andahuaylas - Apurímac 2021 - I.</p>	<p>VARIABLE 1: - Estrategias didácticas Dimensiones: - Planificación - Ejecución - Evaluación</p> <p>VARIABLE 2: Satisfacción de los estudiantes.</p> <p>Dimensiones: - Conocimiento - Planificación - Metodología - Investigación - Uso de tecnología - Relación docente estudiante - Ética en la acción docente - Cumplimiento de normas.</p>	<p>METODO: Descriptivo Comparativo. TIPO DE INVESTIGACIÓN: Investigación Básica Diseño de la investigación: No experimental, Transeccional. Descriptivo correlacional</p> <p>O1</p> <p>M r</p> <p>O2</p> <p>M: muestra O: observación obtenida de cada una de las variables r: relación entre las variables</p>	<p>POBLACIÓN: La población está constituida por: 405 estudiantes de la escuela profesional de administración de empresas de la Universidad José María Arguedas de Andahuaylas</p> <p>MUESTRA: La muestra estará constituido por: 198 estudiantes de la escuela profesional de administración de empresas de la Universidad José María Arguedas de Andahuaylas</p>

ANEXOS 2

MATRIZ DE OPERACIONALIZACIÓN DE VARIABLES

Variables	Dimensiones	Indicadores	Ítems
Estrategias didácticas	Planificación	Relación de los contenidos de la sumilla con los contenidos del sílabo.	1. Los contenidos de la sumilla se relaciona con los contenidos del sílabo.
		Relación entre la competencia seleccionada, con la competencia desarrollada en la unidad y competencia del perfil profesional.	2. La competencia seleccionada se relaciona con la competencia de cada unidad de aprendizaje y con la competencia del perfil profesional.
		Selección de los contenidos	3. Los contenidos desarrollados se relaciona con los contenidos exigidos por el perfil profesional.
		Selección de la estrategias pedagógicas.	4. Los docentes presentan el manejo y uso adecuado de las diferentes estrategias pedagógicas para la ejecución de sus sesiones de clases.
			5. Los docentes seleccionan estrategias pedagógicas interesantes y pertinentes para desarrollar su sesión de clase.
			6. Los docentes preparan ejemplos y/o aplicaciones a situaciones reales, para aclarar el contenido de la clase.
		Desarrollo de tutorías	7. Los docentes planifican sesiones de tutoría para apoyar a los estudiantes en las dificultades que muestren.
	Selección, elaboración de recursos y materiales	8. Los docentes elaboran y/o seleccionan materiales didácticos apropiados para el nivel superior en congruencia con los temas a desarrollar.	
	Prueba de evaluación	9. Los docentes comunican y explican los aspectos y criterio de evaluación que tomará en cuenta (rúbricas de evaluación).	
	Ejecución	Motivación	10. Los docentes realizan procesos de motivación durante el desarrollo de sus sesiones de clase.
		Recopilación de saberes previos	11. Los docentes desarrollan el proceso pedagógico de recopilación de saberes previos.
		Presentación de la información	12. Los docentes presentan la información de una manera clara, sencilla y resumida.
		Desarrollo del tema	13. Los docentes desarrollan los temas de una manera atractiva e interesante.
		Utilización de las tecnologías	14. Los docentes utilizan constantemente las Tecnologías de la Información y Comunicación en el desarrollo de sus sesiones de clases.
		Conflicto cognitivo	15. Los docentes promueven aprendizajes a través de la reflexión, utilizando preguntas y repreguntas, sobre diversos temas, incluso generando dudas en los estudiantes.
		Temas transversales	16. Los docentes demuestran preparación y dominio para desarrollar temas transversales, diferentes a los temas de la asignatura.
		Resumen	17. Los docentes realizan resúmenes antes de desarrollar un tema y al final de su intervención.
		Evaluación	18. Los docentes promueven y registran la participación activa de los estudiantes y asume como parte de la evaluación formativa.
	Evaluación	Matriz de evaluación	19. Los docentes estructuran y cuentan con una matriz de evaluación.
		Criterio de evaluación	20. Los docentes toman en consideración varios criterios de evaluación acorde a los temas desarrollados.
		Instrumentos de evaluación	21. Los docentes cuentan con rúbricas, lista de cotejos u otro tipo de instrumentos de evaluación.
		Solución de la evaluación	22. Los docentes promueven el desarrollo de las preguntas planteadas en su evaluación al entregar los resultados.
		Reflexión	23. Los docentes toman en cuenta los resultados de las evaluaciones para introducir modificaciones tanto en la planificación como en su actuación docente.
			24. Los docentes comentan y analizan reflexivamente con los estudiantes los resultados de las evaluaciones realizadas.
		Retroalimentación	25. Los docentes desarrollan una retroalimentación después de cada resultado de las evaluaciones.
	Autoevaluación y coevaluación	26. Los docentes promueven a realizar la autoevaluación sobre el proceso de aprendizaje.	
		27. Los docentes promueven la coevaluación (evaluación entre compañeros) sobre el proceso de aprendizaje.	

Satisfacción del estudiante.	Conocimiento	Teórico	1. Los docentes demuestran manejo de conceptos, definiciones y teorías de los temas de su asignatura.
		Práctico	2. Los docentes demuestran manejo de la parte práctica y demostrativa de los temas de su asignatura.
		Relación teórico-práctico	3. Los docentes relacionan adecuadamente la parte teórica y práctica de su asignatura.
	Planificación	Planificación	4. Los docentes planifican sus sesiones de clase de manera adecuada.
		Organización	5. Los docentes organizan y estructuran de manera pertinente y didáctica sus clases.
	Metodología	Estrategias	6. Los docentes desarrollan sus clases, utilizando diferentes estrategias pedagógicas según el tema que le toca desarrollar.
			7. Los docentes explican los temas de una manera clara y comprensible.
		Uso de recursos y materiales	8. Los docentes utilizan recursos y materiales para el desarrollo de sus clases.
			9. Los docentes preparan y adecúan materiales para entregarlas en clases.
		Evaluación	10. Los docentes utilizan diferentes maneras o formas de calificación en las evaluaciones.
			11. Los docentes realizan un repaso antes de la fecha de las evaluaciones.
			12. Los docentes proponen recuperaciones según los resultados obtenidos en las evaluaciones.
	13. Los docentes entregan las evaluaciones y las notas, antes de subirlas al sistema.		
	Investigación	Investigación	14. Los docentes promueven la investigación.
			15. Los docentes muestran interés por la investigación.
	Uso de tecnologías	Tecnologías	16. Los docentes muestran dominio de las tecnologías aplicadas a la educación virtual en sus clases.
			Los docentes hacen uso de las plataformas virtuales ofrecidas por la universidad, para desarrollar sus actividades pedagógicas.
	Relación docente estudiante	Comunicación	18. Los docentes manejan una adecuada comunicación con los estudiantes.
		Accesibilidad	19. Los docentes muestran disposición para ser consultado sobre aspectos académicos y personales para la mejora del desempeño estudiantil.
		Interpersonal	20. Los docentes manejan un trato cortés, sociable y amigable con los estudiantes.
		Comprensión	21. Los docentes comprenden las diversas situaciones de los estudiantes y practican la empatía.
	Ética en la acción docente	Ética-axiológico	22. Los docentes practican los valores de la: puntualidad, responsabilidad, respeto y otros.
	Cumplimiento de normas	Normatividad	23. Los docentes cumplen con sus funciones, deberes y obligaciones, demostrando así, su conocimiento de las normas establecidas en la universidad.
			24. Los docentes cumplen con las normas establecidas por la Universidad.

Fuente: adaptado de tesis doctoral Aco Corrales. Eder A. (2018)

ANEXOS 3

INSTRUMENTOS DE INVESTIGACIÓN

CUESTIONARIO PARA MEDIR LA ESTRATEGIA DIDÁCTICA DEL DOCENTE

Estimado (a) estudiante:

El presente cuestionario tiene como propósito recoger información sobre la percepción que tienen los estudiantes de la Escuela Profesional de Administración de Empresas – UNAJMA, acerca de la implementación de las estrategias didácticas que utiliza el docente para realizar sus sesiones de aprendizaje en las diferentes asignaturas. Le agradeceré responder a la totalidad de preguntas con total sinceridad y honestidad, puesto que servirá para un trabajo de investigación. Así mismo es anónimo y confidencial, por lo que no deberá escribir su nombre.

Marque con una “X” la escala de valoración que mejor describa su percepción y que se adecue a su criterio valoración.

DATOS GENERALES:

a) Género :

Femenino () Masculino ()

Escala de valoración

Nunca	Muy pocas veces	Algunas veces	Casi Siempre	Siempre
1	2	3	4	5

VARIABLE 1: Estrategia didáctica del docente universitario.

N°	ITEMS	1	2	3	4	5
1	Los contenidos de la sumilla se relaciona con los contenidos del sílabo.					
2	La competencia seleccionada se relaciona con la competencia de cada unidad de aprendizaje y con la competencia del perfil profesional.					
3	Los contenidos desarrollados se relaciona con los contenidos exigidos por el perfil profesional.					
4	Los docentes presentan el manejo y uso adecuado de las diferentes estrategias pedagógicas para la ejecución de sus sesiones de clases.					
5	Los docentes seleccionan estrategias pedagógicas interesantes y pertinentes para desarrollar su sesión de clase.					

6	Los docentes preparan ejemplos y/o aplicaciones a situaciones reales, para aclarar el contenido de la clase.						
7	Los docentes planifican sesiones de tutoría para apoyar a los estudiantes en las dificultades que muestren.						
8	Los docentes elaboran y/o seleccionan materiales didácticos apropiados para el nivel superior en congruencia con los temas a desarrollar.						
9	Los docentes comunican y explican los aspectos y criterio de evaluación que tomará en cuenta (rúbricas de evaluación).						
10	Los docentes realizan procesos de motivación durante el desarrollo de sus sesiones de clase.						
11	Los docentes desarrollan el proceso pedagógico de recopilación de saberes previos.						
12	Los docentes presentan la información de una manera clara, sencilla y resumida.						
13	Los docentes desarrollan los temas de una manera atractiva e interesante.						
14	Los docentes utilizan constantemente las Tecnologías de la Información y Comunicación en el desarrollo de sus sesiones de clases.						
15	Los docentes promueven aprendizajes a través de la reflexión, utilizando preguntas y repreguntas, sobre diversos temas, incluso generando dudas en los estudiantes.						
16	Los docentes demuestran preparación y dominio para desarrollar temas transversales (situaciones problemáticas que afectan a nuestra sociedad), diferentes a los temas de la asignatura.						
17	Los docentes realizan resúmenes antes de desarrollar un tema y al final de su intervención.						
18	Los docentes promueven y registran la participación activa de los estudiantes y asume como parte de la evaluación formativa.						
19	Los docentes estructuran y cuentan con una matriz de evaluación.						
20	Los docentes toman en consideración varios criterios de evaluación acorde a los temas desarrollados.						
21	Los docentes cuentan con rúbricas, lista de cotejos u otro tipo de instrumentos de evaluación.						
22	Los docentes promueven el desarrollo de las preguntas planteadas en su evaluación al entregar los resultados.						
23	Los docentes toman en cuenta los resultados de las evaluaciones para introducir modificaciones tanto en la planificación como en su actuación docente.						
24	Los docentes comentan y analizan reflexivamente con los estudiantes los resultados de las evaluaciones realizadas.						
25	Los docentes desarrollan una retroalimentación después de cada resultado de las evaluaciones.						

26	Los docentes promueven la autoevaluación sobre el proceso de aprendizaje.					
27	Los docentes promueven la coevaluación (evaluación entre compañeros) sobre el proceso de aprendizaje.					

GRACIAS POR SU COLABORACIÓN

CUESTIONARIO PARA MEDIR LA SATISFACCIÓN ACADÉMICA DE LOS ESTUDIANTES

Estimado (a) estudiante:

El presente cuestionario tiene como propósito recoger información sobre la percepción acerca de la satisfacción académica que tienen los estudiantes de la Escuela Profesional de Administración de Empresas – UNAJMA. Le agradeceré responder a la totalidad de preguntas con total sinceridad y honestidad, puesto que servirá para un trabajo de investigación. Así mismo es anónimo y confidencial, por lo que no deberá escribir su nombre.

Marque con una “X” la escala de valoración que mejor describa su percepción y que se adecue a su criterio valoración.

DATOS GENERALES:

Género:

Femenino () Masculino ()

Escala de valoración

Nunca	Muy pocas veces	Algunas veces	Casi Siempre	Siempre
1	2	3	4	5

VARIABLE 2: Satisfacción académica de los estudiantes

N°	ITEMS	1	2	3	4	5
1	Los docentes demuestran manejo de conceptos, definiciones y teorías de los temas de su asignatura.					
2	Los docentes demuestran dominio de la parte práctica y/o demostrativa de los temas de su asignatura.					
3	Los docentes relacionan adecuadamente la parte teórica y práctica de su asignatura.					
4	Los docentes planifican sus sesiones de clase de manera adecuada.					
5	Los docentes organizan y estructuran de manera pertinente y didáctica sus clases.					
6	Los docentes desarrollan sus clases, utilizando diferentes estrategias pedagógicas según el tema que le toca desarrollar.					
7	Los docentes explican los temas de una manera clara y comprensible					
8	Los docentes utilizan recursos y materiales para el desarrollo de sus clases.					
9	Los docentes prepararan y adecúan materiales para entregarlas en clases.					

10	Los docentes utilizan diferentes maneras o formas de calificación en las evaluaciones.						
11	Los docentes realizan un repaso antes de la fecha de las evaluaciones.						
12	Los docentes proponen recuperaciones según los resultados obtenidos en las evaluaciones.						
13	Los docentes entregan las evaluaciones y las notas, antes de subirlas al sistema.						
14	Los docentes promueven la investigación.						
15	Los docentes muestran interés por la investigación.						
16	Los docentes muestran dominio de las tecnologías aplicadas a la educación virtual en sus clases.						
17	Los docentes hacen uso de las plataformas virtuales ofrecidas por la universidad, para desarrollar sus actividades pedagógicas.						
18	Los docentes manejan una adecuada comunicación con los estudiantes.						
19	Los docentes muestran disposición para ser consultado sobre aspectos académicos y personales para la mejora del desempeño estudiantil.						
20	Los docentes manejan un trato cortés, sociable y amigable con los estudiantes.						
21	Los docentes comprenden las diversas situaciones de los estudiantes y practican la empatía.						
22	Los docentes practican los valores de la: puntualidad, responsabilidad, el respeto y otros.						
23	Los docentes cumplen con sus funciones, deberes y obligaciones, demostrando así, su conocimiento de las normas establecidas en la universidad.						
24	Los docentes cumplen con las normas establecidas por la Universidad.						

GRACIAS POR SU COLABORACIÓN

JUBENAL MENDOZA VALENZUELA - Licenciado en Educación Primaria (Universidad Nacional Mayor de San Marcos), Magister en Administración mención Gerencia de la Educación (Universidad Nacional San Antonio Abad del Cusco), actualmente Docente Universitario en la Universidad Nacional José María Arguedas.

ESTHER REYNA MERINO ASCUE - Licenciada en Administración de Empresas (Universidad Nacional José Maía Arguedas), Magister en Gestión Pública (Universidad Cesar Vallejo); actualmente Profesor Auxiliar Principal a Dedicación Exclusiva adscrito al Departamento de Ciencias Empresariales de la Universidad Nacional José María Arguedas.

ROSA NELIDA ASCUE RUIZ – Licenciada en Administración de Empresas de Empresas (Universidad Nacional Micaela Bastidas), Magister en Gestión Pública (Universidad Cesar Vallejo); actualmente Profesor Auxiliar ordinario a tiempo completo adscrito al Departamento de Ciencias Empresariales de la Universidad Nacional José María Arguedas.

JUAN SOLANO GUTIERREZ - Licenciado en educación nivel primaria (Universidad Tecnológico de los Andes) Licenciado en Educación Inicial (Universidad Néstor Cáceres de Juliaca) Magister en Administración mención Gerencia de la Educación (Universidad Nacional San Antonio Abad del Cusco), Doctor en ciencias de la educación (Universidad Nacional Daniel Alcides Carrión Cerro de Pasco) actualmente docente nombrados en la Universitario en la Universidad Nacional José María Arguedas.

JOSÉ PARDO GÓMEZ, Licenciado en Educación Primaria (Universidad Nacional Federico Villarreal) Magister en Lingüística Andina y Educación (Universidad Nacional del Altiplano de Puno), Egresado de doctorado en Educación (Universidad Nacional de San Cristobal de Huamanga), Actualmente docente en la Universidad nacional José María Arguedas.

WILLIAM CAMILO YAURIS POLO - Licenciado en Educación Primaria (Universidad Tecnológica de los Andes- Andahuaylas), Licenciado-Psicólogo (Universidad Inca Garcilaso de la Vega-Lima) Maestro en Docencia nivel superior (Universidad Nacional Daniel Alcides Carrión-Pasco), actualmente Docente ordinario de la Universidad Nacional José María Arguedas.

ARTEMIO MONTESINOS PALOMINO- Licenciado en Educación en la Especialidad de Matemática – Física (Universidad Nacional San Antonio Abad del Cusco)-Contador Público (Universidad Tecnológica de los Andes), Magister en investigación en Educación Superior (Universidad Nacional Hermilio Valdizan de Huánuco) Actual Docente Universidad Tecnológica de los Andes en la Escuela profesional de Contabilidad y Universidad Nacional José María Arguedas.

MERCEDES EVANGELINA LOPEZ ALMEIDA-Contadora Pública Colegiada del Colegio de Contadores del Callao con maestría en Administración de Empresas cursado en la universidad Cesar Vallejo, con estudios de Gestión Pública en la Universidad San Martín de Porres, estudios de Tributación internacional en la Universidad Continental, actualmente cursando el doctorado en Docencia Universitaria en la Universidad Cesar Vallejo. Actualmente me desempeño como DTC y Docente investigador en la Universidad de Autónoma del Perú

JOHN WILIAM VELASCO LOAYZA - Docente de la especialidad de CC NN: Física y Química, Bachiller en Educación, UNMSM; Licenciado en Educación Secundaria especialidad Ciencias Naturales : Física y Química UNMSM, Magister en Administración de la Educación, Universidad Cesar Vallejo; Doctor en Educación Universidad José Carlos Mariátegui; Segunda Especialidad en Gestión Escolar con Liderazgo Pedagógico, Universidad Antonio Ruíz de Montoya; Docente en Universidad José Carlos Mariátegui Filial Andahuaylas, Docente Capacitador en Bloque Temático Investigación Acción Universidad Nacional San Agustín de Arequipa; Docente Capacitador PRONAFCAP en Universidad Nacional Micaela Bastidas Apurímac.



ESTRATEGIAS DIDÁCTICAS DEL DOCENTE Y SATISFACCIÓN ACADÉMICA DEL ESTUDIANTE UNIVERSITARIO

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2023





ESTRATEGIAS DIDÁCTICAS DEL DOCENTE Y SATISFACCIÓN ACADÉMICA DEL ESTUDIANTE UNIVERSITARIO

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2023

